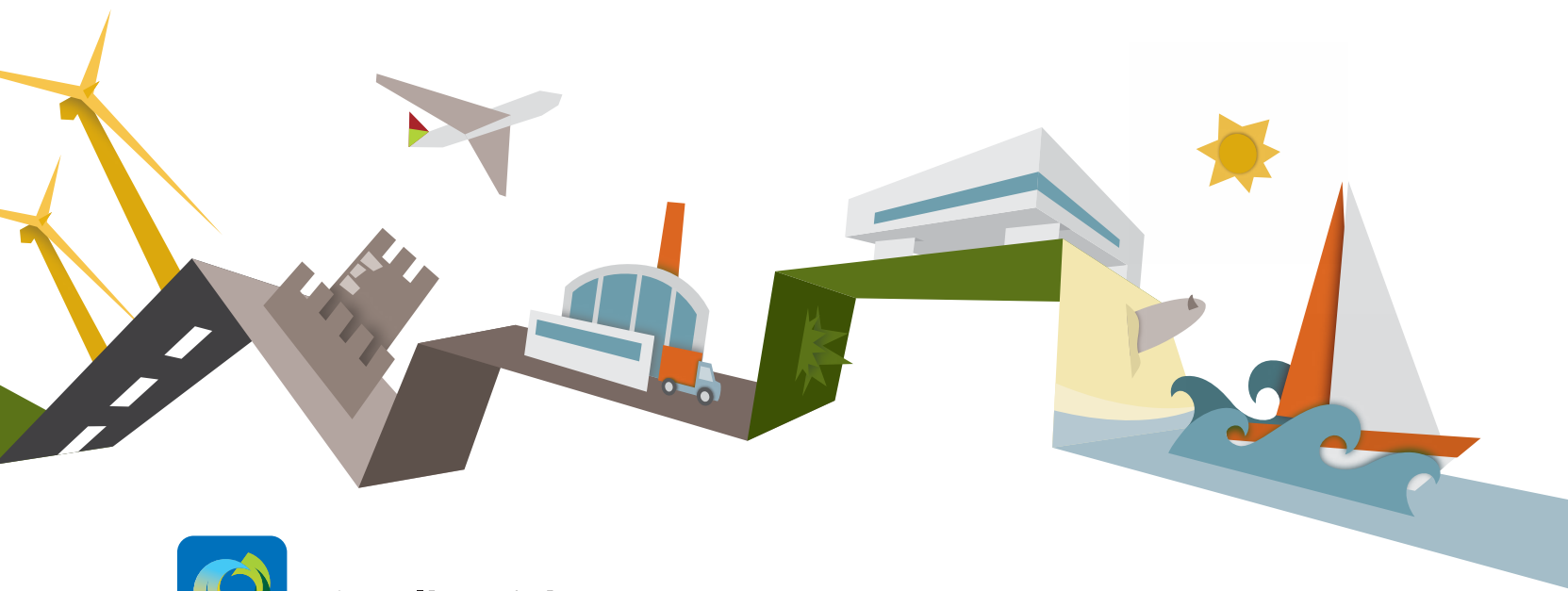
alto minho
desafio 2020

www.altominho2020.com

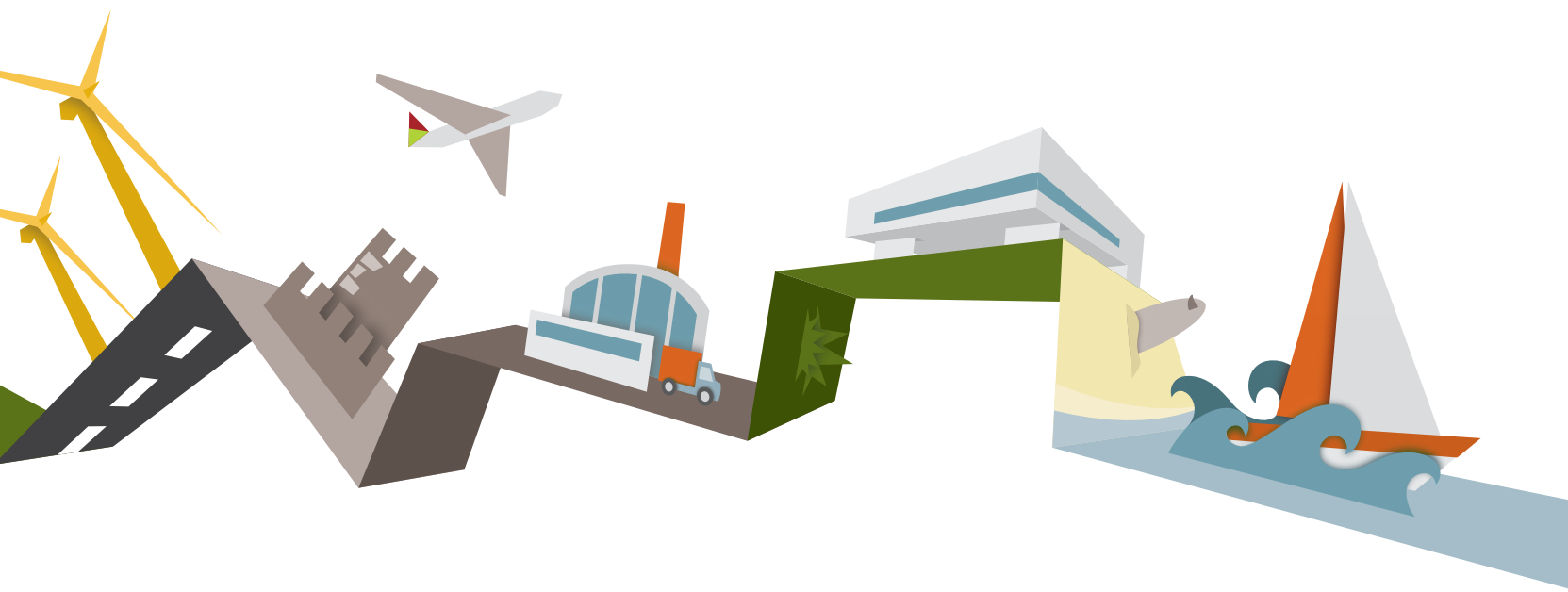
ESTRATÉGIA & PLANO GLOBAL DE AÇÃO

"ALTO MINHO 2020"



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

setembro 2013



ÍNDICE

Nota de Abertura 4

I A construção da Estratégia "Alto Minho 2020" 6

II Diagnóstico Síntese 12

III Visão, Eixos Temáticos e Metas 22

A Estratégia "Alto Minho 2020" 24

Eixo Temático Competitividade 32

Eixo Temático Atratividade 36

Eixo Temático Conectividade 40

Eixo Temático Resiliência 44

Articulação dos Eixos Temáticos "Alto Minho 2020" com a Estratégia Europa 2020 48

Indicadores e Metas para Acompanhamento e Monitorização 52

IV Modelo de Governação 56

V Plano Global de Ação "Alto Minho 2020" 64

NOTA DE ABERTURA

A CIM Alto Minho desenvolveu em parceria com os principais atores regionais e com o apoio da empresa Augusto Mateus & Associados uma estratégia de desenvolvimento territorial - a Estratégia "Alto Minho 2020", visando consensualizar uma visão para este espaço regional, as suas prioridades de desenvolvimento e as principais iniciativas / projetos a concretizar no horizonte 2020.

Com o objetivo de garantir uma participação alargada onde os vários protagonistas pudessem ter voz ativa e contribuir de forma efetiva para desenhar um quadro do que poderá e deverá ser o território do Alto Minho no horizonte 2020, foram desenvolvidos ao longo desta iniciativa: (i) Sete eventos públicos (um de arranque, quatro temáticos e dois de apresentação e debate da estratégia, plano de ação e pacto territorial), que contaram com mais de 1200 participantes; (ii) Doze "focus group" temáticos de diagnóstico e propostas, nos quais participaram mais de 160 entidades; (iii) Duas edições do concurso escolar "Alto Minho 2020", no qual participaram 50 escolas que apresentaram 250 trabalhos; (iv) O site www.altominho2020.com onde todos puderam ter acesso aos documentos produzidos e, mais importante do que isso, dar contributos e fazer propostas sobre esta iniciativa "Alto Minho 2020"; (v) Um concurso de fotografia, registando-se mais de cem fotografias a concurso.

A Estratégia "Alto Minho 2020" será concretizada através de um Plano de Ação que integra um conjunto de nove programas de ação. Tal como a estratégia, também o Plano de Ação "Alto Minho 2020" foi e continuará a ser construído através de um processo aberto a todas as instituições do setor empresarial, do sistema científico e tecnológico ou do terceiro setor do Alto Minho. O Plano de Ação não será, assim, um documento fechado, mas sim um referencial estratégico aberto a todas as propostas que nos sejam efetuadas durante todo o período 2014-2020, desde que se enquadrem nas prioridades da estratégia "Alto Minho 2020".

De igual modo, o modelo de governação procura, através da celebração do Pacto Territorial "Alto Minho 2020", envolver diretamente as principais instituições do território, quer na dinamização das ações âncora, quer na monitorização global e específica do Plano de Ação e respetivos resultados.

O Alto Minho tem, pois, uma estratégia, um plano de ação e uma parceria territorial mobilizada para a sua concretização.

Executar e cumprir o conjunto de iniciativas que dá corpo à Estratégia "Alto Minho 2020" será, agora, o teste mais exigente dos próximos anos. A Comunidade Intermunicipal e os Municípios do Alto Minho comprometem-se, assim, a desenvolver todas as ações necessárias para assegurar a prossecução e acompanhamento desta Estratégia, procurando, para esse efeito, envolver diretamente as várias instituições públicas,

privadas e associativas fundamentais na dinamização dos projetos e ações âncora previstos no seu Plano de Ação.

Para concluir, não podemos deixar de dar uma nota de agradecimento a todos os que colaboraram na iniciativa "Alto Minho 2020". Confiamos que, com a estratégia "Alto Minho 2020", com o seu Plano de Ação e com o apoio fundamental de todos, a nossa população, o nosso território e as nossas instituições estarão melhor preparados, quer para enfrentar os enormes desafios com que se confrontam no presente, quer para poder aproveitar adequadamente as oportunidades do novo período de programação. Continuaremos a contar com todos, com todas as pessoas e instituições do Alto Minho, não apenas para ajudar a desenhar o nosso futuro coletivo, mas, sobretudo, para o concretizar!

O CONSELHO EXECUTIVO DA CIM ALTO MINHO

Presidente: António Rui Esteves Solheiro
Presidente da Câmara Municipal de Melgaço

Vice-presidente: Francisco Rodrigues de Araújo
Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez

Vice-presidente: Victor Manuel Alves Mendes
Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Júlia Paula Pires Pereira Costa
Presidente da Câmara Municipal de Caminha

José Emílio Pedreira Moreira
Presidente da Câmara Municipal de Monção

António Pereira Júnior
Presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura

António Vassalo Abreu
Presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca

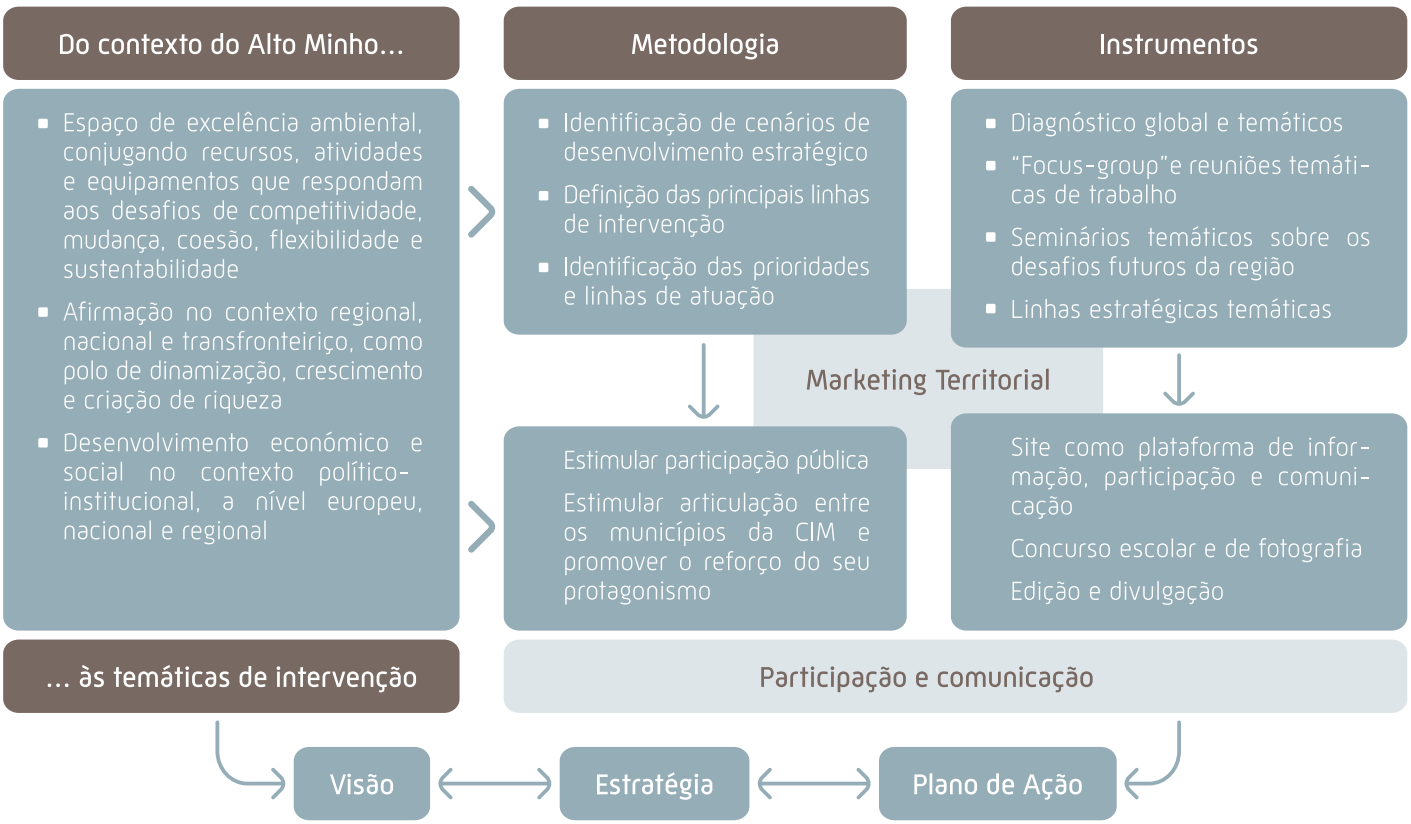
Jorge Manuel Salgueiro Mendes
Presidente da Câmara Municipal de Valença

José Maria da Cunha Costa
Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo

José Manuel Vaz Carpinteira
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

A CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA **ALTO MINHO 2020**

Metodologia de construção da Estratégia "Alto Minho 2020"



Principais ações de mobilização dos atores regionais

- **Sete eventos públicos**, um seminário de arranque do projeto, quatro seminários temáticos (sobre a competitividade, a conectividade, a atratividade e a resiliência da região), e duas sessões de apresentação e debate da estratégia, plano global de ação e pacto territorial, que contaram com mais de 1200 participantes.

- **12 workshops temáticos** com mais de 160 participantes de instituições de ensino, associações de desenvolvimento local, associações florestais, organizações sociais, económicas e ambientais representativas do tecido institucional do Alto Minho, representantes dos serviços regionais responsáveis pelas áreas da agricultura, desenvolvimento rural, pescas, economia, educação, cultura, saúde, trabalho e solidariedade social.

- Duas edições do **Concurso Escolar "Alto Minho 2020"** (anos letivos 2011/2012 e 2012/2013), com o objetivo de fomentar nos alunos, em conjunto com os

seus professores, a reflexão crítica e a projeção de um futuro desejável para a região recorrendo à sua capacidade artística e, simultaneamente, à sua imaginação e criatividade no âmbito de várias formas de expressão artística: ilustração (pintura ou desenho), escrita, audiovisual e novas tecnologias.

Participaram no primeiro concurso 29 escolas públicas e privadas do Alto Minho, com 100 trabalhos, e no segundo, 21 escolas com 145 trabalhos.

- Um **concurso de fotografia "Alto Minho 2020"**, registando-se mais de 100 fotografias apresentadas.

- **A dinamização do site www.altominho2020.com**, onde todos puderam ter acesso aos documentos produzidos e, mais importante do que isso, dar contributos e fazer propostas sobre esta iniciativa "Alto Minho 2020".

- A **celebração de um Pacto Territorial**, em 20 de junho de 2013, com mais de 70 instituições públicas, privadas e associativas, onde os parceiros assumem o compromisso de colaborar na prossecução da estratégia "Alto Minho 2020", através da participação no respetivo modelo de governação.

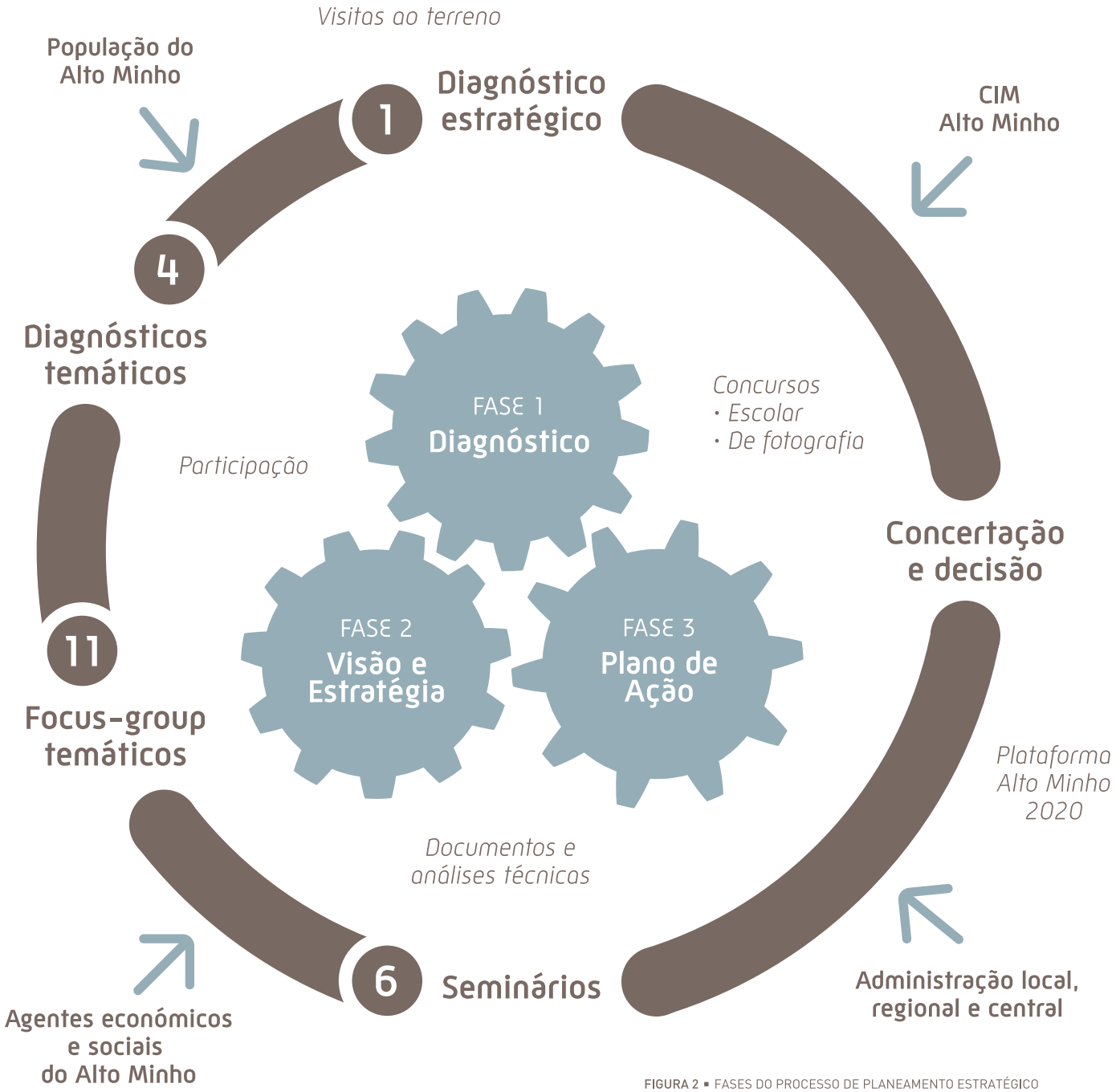


FIGURA 2 ▪ FASES DO PROCESSO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

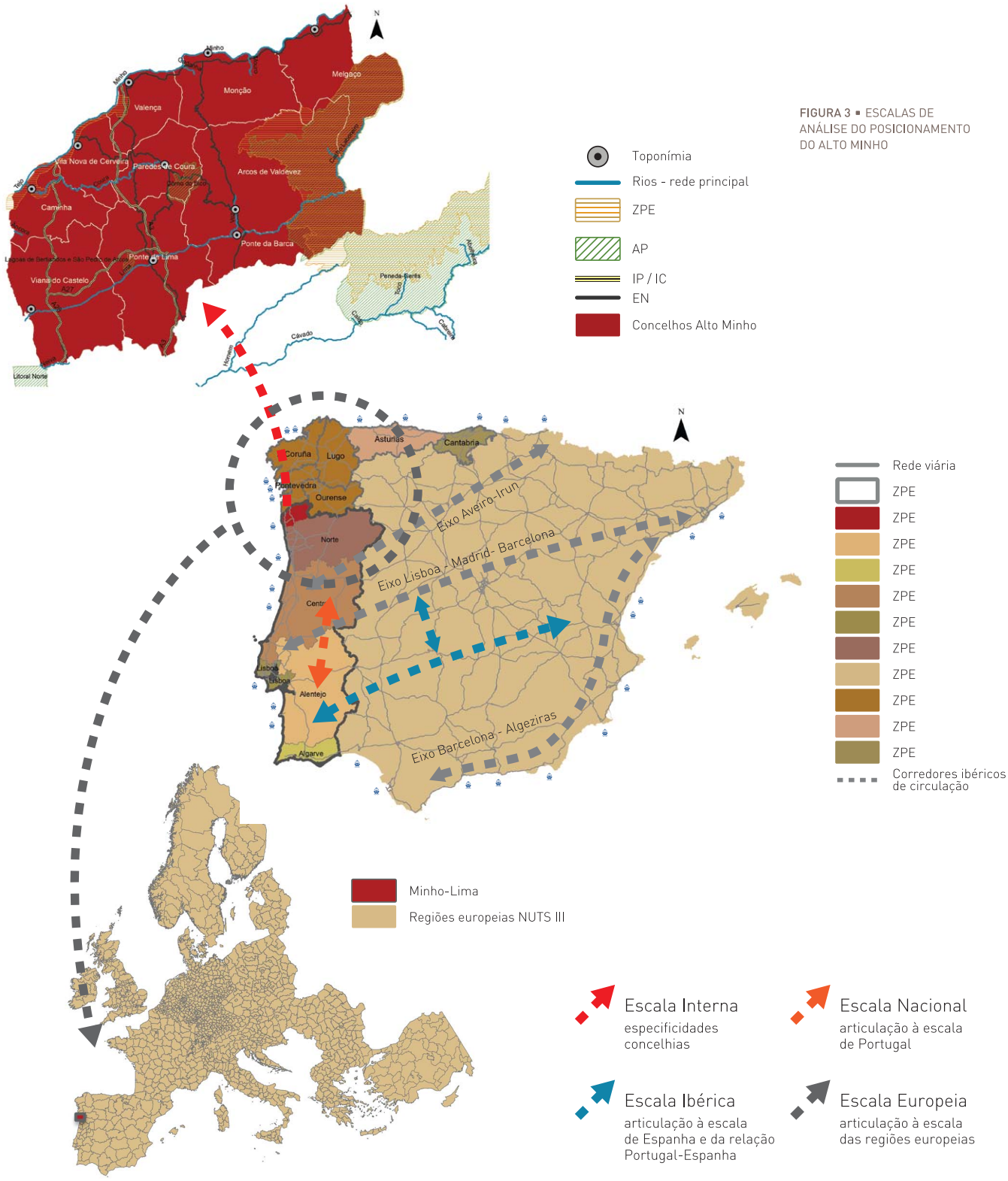


FIGURA 3 ▪ ESCALAS DE ANÁLISE DO POSICIONAMENTO DO ALTO MINHO

II DIAGNÓSTICO SÍNTESE

O Território

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

O Alto Minho, correspondente à NUT III do Minho Lima (englobando dez municípios - Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira), "é um território composto pela trilogia urbano-rural-natural que resulta de um mosaico complexo e dinâmico de interdependências entre os vários espaços".

"O espaço urbano do Alto Minho, consubstanciado nas cidades e nos centros urbanos das vilas, caracterizava-se por ser um espaço de fronteira entre o Norte de Portugal e a Galiza, de transição entre as áreas metropolitanas de Porto e Vigo".

"O Alto Minho é, igualmente, um território marcadamente rural, indissociável do património natural da região, onde se assiste ao esvaziamento populacional das zonas rurais em detrimento das zonas urbanas, que concentram mais de 75% da população em apenas um terço do território. As zonas rurais têm sido preferidas para alojamento de 2ª residência (30% do parque habitacional da região) e como opção de residência para modelos familiares mais alargados".

"Os constrangimentos que derivam do posicionamento do Alto Minho enquanto espaço de transição podem ser ultrapassados pelos benefícios gerados pela proximidade da região a espaços urbanos densamente povoados que são desenhados pelo triângulo Porto, Braga/Guimarães e Vigo. Com efeito, a inserção ativa e o aproveitamento das dinâmicas deste triângulo

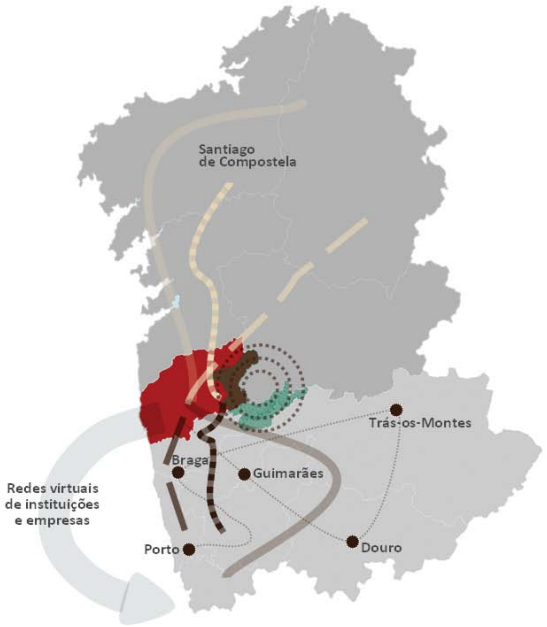


FIGURA 4 ▪ DIVERSIDADE DE TEMÁTICAS DE ARTICULAÇÃO DO ALTO MINHO

- Alto Minho
- Região Norte
- Região Galiza
- PNPG (NUTS Alto Minho)
- PNPG (NUTS Alto Trás-os-Montes)
- Área do PNPG partilhada com Trás-os-Montes e Cávado e com articulação com a Galiza
- Corredor turístico Trás-os-Montes, Douro e as cidades do Porto, Braga e Guimarães
- Turismo religioso - Caminhos de Santiago
- Cooperação universitária
- Ligação entre empresas e centros tecnológicos
- Integração em redes empresariais, institucionais e universitárias relevantes
- Corredor empresarial de articulação, integração e cooperação entre empresas dos principais clusters do Alto Minho e da Galiza

constitui uma alavanca para a melhoria da atratividade e competitividade do Alto Minho, num quadro em que a região seja capaz de usufruir dos efeitos sistémicos gerados pela sua participação num espaço mais alargado que é povoado por mais de três milhões de habitantes e onde se localizam um conjunto de infraestruturas (aeroportos e portos) e instituições (universidades do Porto, Minho e Vigo) a menos de uma hora de distância que podem ser decisivas para o desenvolvimento do território".

FIGURA 5 ▪ TIPOLOGIA DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE

"O Alto Minho está bem dotado de infraestruturas rodoviárias, beneficiando de boas acessibilidades e de uma localização privilegiada no contexto da Euro-região Galiza-Norte de Portugal – o anel de autoestradas A28-A27-A3 estrutura o território a nível interno, definindo três contínuos urbanos: (i) Viana do Castelo-Caminha-Valença, (ii) Viana do Castelo-Ponte de Lima e (iii) Arcos de Valdevez-Ponte da Barca. Mas a mobilidade rodoviária interna à região está mais debilitada que a externa e restam poucas alternativas ao transporte rodoviário individual".

"Deste quadro, sobressai a escassez de transporte público e de uma efetiva intermodalidade na região, pela debilidade que se verifica na articulação dos vários meios de transporte, não só no transporte rodoviário, mas também no que respeita ao transporte ferroviário, onde permanece um desajuste dos horários dos comboios e uma difícil intermodalidade, fortemente condicionada pelos tempos de espera e pelas fracas condições da viagem".

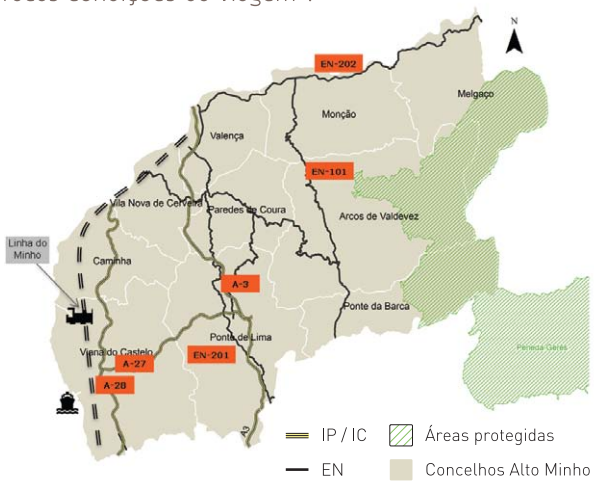


FIGURA 6 ▪ SISTEMA DE ACESSIBILIDADE INTERNO

RECURSOS E POTENCIALIDADES TERRITORIAIS

"O Alto Minho é um território aprazível, com uma vasta diversidade e qualidade de recursos endógenos – naturais, patrimoniais e culturais – dispersos pelos dez concelhos da região e que constituem polos com potencial de valorização diferenciado".

"A aptidão para a prática do turismo de natureza, turismo em espaço rural e enoturismo, entre outras atividades complementares, encontra-se bem patente na quantidade e qualidade de valores naturais classificados [com 4 Áreas protegidas – entre as quais o único Parque Nacional da Peneda Gerês, classificado pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera, 5 Sítios de Importância Comunitária (SICs) e duas Zonas de Proteção Especial (ZPE) da Rede Natura]. Mas os focos

de entretenimento na região abarcam também outras áreas, como eventos culturais, artísticos e desportivos (mostras artísticas, feiras gastronómicas, festivais de música), que conferem ao território uma saudável diversidade de animação sociocultural".

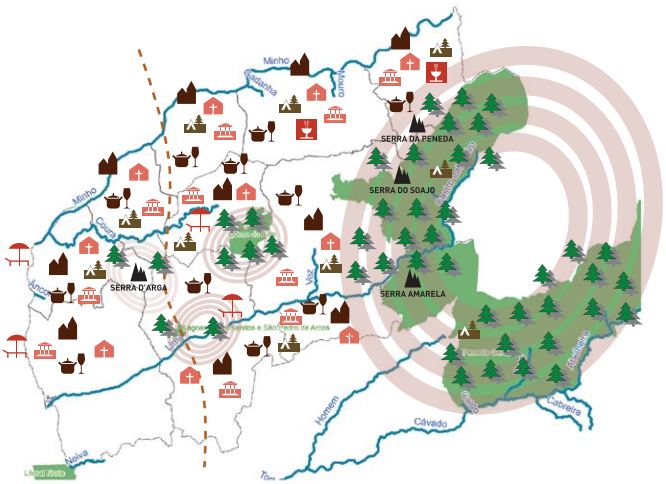


FIGURA 7 ▪ HIERARQUIA DO PATRIMÓNIO NATURAL, PAISAGÍSTICO E CONSTRUÍDO

- **Pólo de Atratividade Imediata**
- 1º Nível-Parque Nacional Peneda-Gerês 2º Nível-Área Protegida de Corno do Bico e Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos
- Rio Minho e Rio Lima
- **Pólo de Atratividade Embrionária**
- Serra d'Arga
- Fortalezas e Centros Históricos
- Alojamento Turístico
- Vinho e Gastronomia
- **Pólo Atrativ. Complementar**
- Património Histórico
- Caminhos de Santiago
- Patr. Cultural e Artesanato
- Praias Marítimas e Fluviais
- Termas

"A riqueza do coberto florestal da região é inegável, mas a sua valorização económica é limitada: os setores da madeira, cortiça e mobiliário e do papel e publicações empregam apenas 3% do emprego do Alto Minho (cerca de 1.600 trabalhadores), ainda que à escala nacional, o peso destes setores no emprego seja idêntico".

"As reservas de água como um recurso diferenciador no futuro, num solo particularmente rico, e a relação direta da energia com as condições e os recursos naturais do território, têm sido uma aposta estratégica da região nos últimos anos que contribuiu para um aumento de 169% da energia elétrica produzida no Alto Minho face a 2002, num cenário em que o acréscimo registado a nível nacional foi cerca de 14%".

As Pessoas

DINÂMICA POPULACIONAL

"O Alto Minho acolhe cerca de 245 mil habitantes, tendo-se verificado uma perda populacional no período intercensitário 2001-2011 na ordem dos 2%, resultante do contributo negativo da componente natural, que supera a capacidade de atração de novos residentes". Ou seja, apesar da evolução globalmente negativa, a capacidade de atração populacional da região traduz-se num saldo migratório positivo em termos globais e em grande parte dos concelhos da região, que atenua o saldo natural negativo. Não obstante, "o Alto Minho é ainda uma região mais envelhecida face ao País e à região Norte do que em 2001, fruto do envelhecimento generalizado da população em todos os concelhos, e que decorre, também, das dificuldades de renovação da população (os dois grupos etários mais jovens, até aos 24 anos, assumem proporções modestas no total da população), o que aliado à perda de população tem reflexos particulares na dimensão da bolsa de trabalho disponível no futuro".

"Com base nas projeções realizadas pelo Instituto Nacional de Estatística em 2005 para a região, o retrato demográfico da estrutura da população perspetivado para 2020 mostra uma perda de mais de 17% da

população jovem, com idade até 14 anos, conjugado com uma diminuição de 5,5% da população em idade ativa e um aumento de 1,4% da população com mais de 65 anos, numa tendência que se agudizará até 2050, causa e consequência de um processo de envelhecimento acelerado que, conjugado com uma diminuição das taxas de natalidade, tornará o Alto Minho num território mais envelhecido e com menos pessoas em idade ativa".

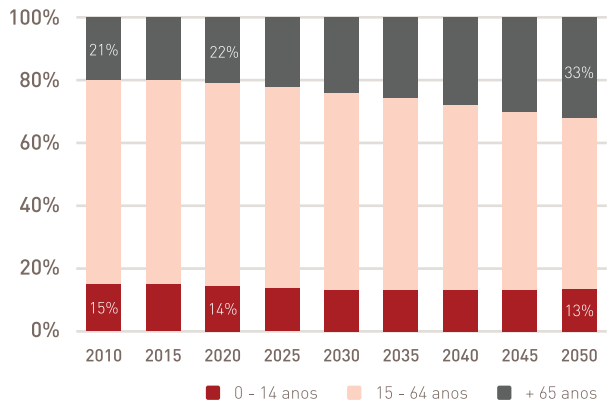


GRÁFICO 1 ▪ PROJEÇÕES POR ESTRUTURA ETÁRIA BASEADAS NO CENÁRIO CENTRAL
Fonte: INE, Projeções para a população residente, 2005

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

"A estrutura de habilitações da população do Alto Minho revela um menor nível de escolaridade que a média em Portugal". "Os baixos níveis de escolaridade da população do Alto Minho – a performance global da região no que concerne à percentagem da população que detém pelo menos os 12 anos de escolaridade obrigatória (...), não atinge os referenciais para a região Norte e diverge, em 10 p.p., da média nacional – colocam um desafio à qualificação da população como contributo para elevar os níveis de competitividade do território".

"O perfil de habilitações do emprego do Alto Minho sugere uma mão-de-obra menos qualificada no contexto nacional e com níveis de remunerações inferiores aos patamares praticados no País, o que cria constrangimentos à adaptação e/ou mudança do perfil de especialização produtiva da região para responder às mudanças crescentes dos fatores competitivos".

RESPOSTAS SOCIAIS

"A evolução da capacidade de respostas sociais no apoio a crianças e jovens, por um lado, e à população mais idosa, por outro, na Região do Alto Minho tem acompanhado de perto a tendência nacional neste domínio, evidenciando um reforço significativo da oferta do número de equipamentos sociais e respetiva capacidade ao longo do período 2000-2010".

"O apoio social a crianças e jovens e a idosos parece, contudo, ter atingido um patamar de equilíbrio na Região do Alto Minho, sendo relativamente contidas as manifestações quanto à necessidade do seu eventual reforço no território. Para este facto contribuirá certamente a coexistência de formas alternativas de inclusão e apoio social, em contextos de maior proximidade entre as populações e de núcleos familiares mais alargados".

As Atividades Económicas

DINÂMICAS EMPRESARIAIS

"O tecido empresarial do Alto Minho é constituído por mais de nove mil estabelecimentos (11,5% dos quais afetos à indústria), que geram cerca de 59 mil postos de trabalho, distribuídos essencialmente por micro e pequenas empresas".

"O dinamismo económico do Alto Minho está fortemente alicerçado em sectores que evidenciam elevados ritmos de crescimento do emprego na região, como a educação e saúde (11%) e os serviços empresariais (13%), com crescimento superior ao verificado no País, e em sectores com crescimentos moderados, em linha com o padrão nacional, mas com expressiva dimensão, como a distribuição e comércio (19%) e a hotelaria e restauração (6%)".

"As indústrias extrativas, têxtil, vestuário e calçado, metálicas, material de transporte e construção são as responsáveis pela maior concentração do emprego do Alto Minho, sendo que a especialização é mais vincada na indústria do material de transporte, com um peso do emprego no Alto Minho mais de quatro vezes superior ao registado a nível nacional – este setor representa cerca de 5,3% do emprego gerado na região e cerca de 1,1% do emprego gerado no País".

"A especialização produtiva da região, quando analisada na ótica da criação de riqueza, evidencia que, em geral, o Alto Minho é uma região onde os sectores ligados à produção de bens (agricultura, indústria e construção) são mais representativos".

COMÉRCIO INTERNACIONAL

"O Alto Minho é um território com elevada intensidade exportadora, ao longo da década de 2000 as exportações tem vindo a aumentar o seu contributo para a criação de riqueza na região: em 2000 representavam cerca de 28% da riqueza criada na região e em 2011 respondem por mais de 40% do PIB da região, um peso superior ao registado no País e na região Norte".

"O Alto Minho apresenta uma elevada proporção dos bens de alta tecnologia no total de exportações (3,7%) face à região Norte (2,9%) e ao País (3,3%)".

"Esta dinâmica exportadora tem contribuído para que o o Alto Minho registe, sucessivamente, saldos positivos na sua balança comercial. Em 2012, a região apresentou o saldo comercial mais favorável desde 2004, com as exportações a superarem as importações em 44%".

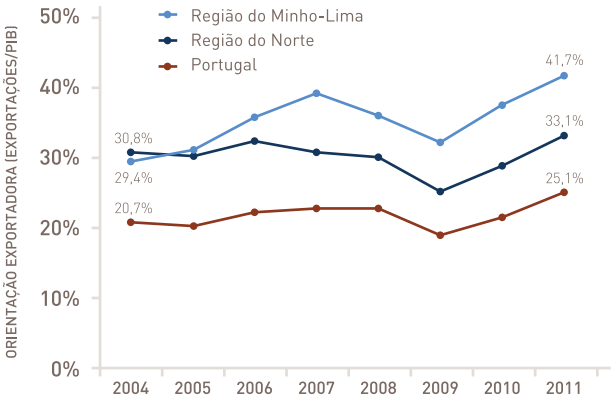


GRÁFICO 2 ▪ ORIENTAÇÃO EXPORTADORA
Fonte: INE, Comércio Internacional

VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DOS RECURSOS ENDÓGENOS

"A fileira florestal, o setor agroalimentar, a economia do mar e as energias renováveis representam setores de atividade económica que concretizam a lógica da conjugação da dimensão económica com o património dos recursos endógenos":

(a) "Fileira florestal: utilização de mais de 221 mil ha. de solo, repartidos essencialmente por matos (40%), floresta (31%) e agricultura (22%)".

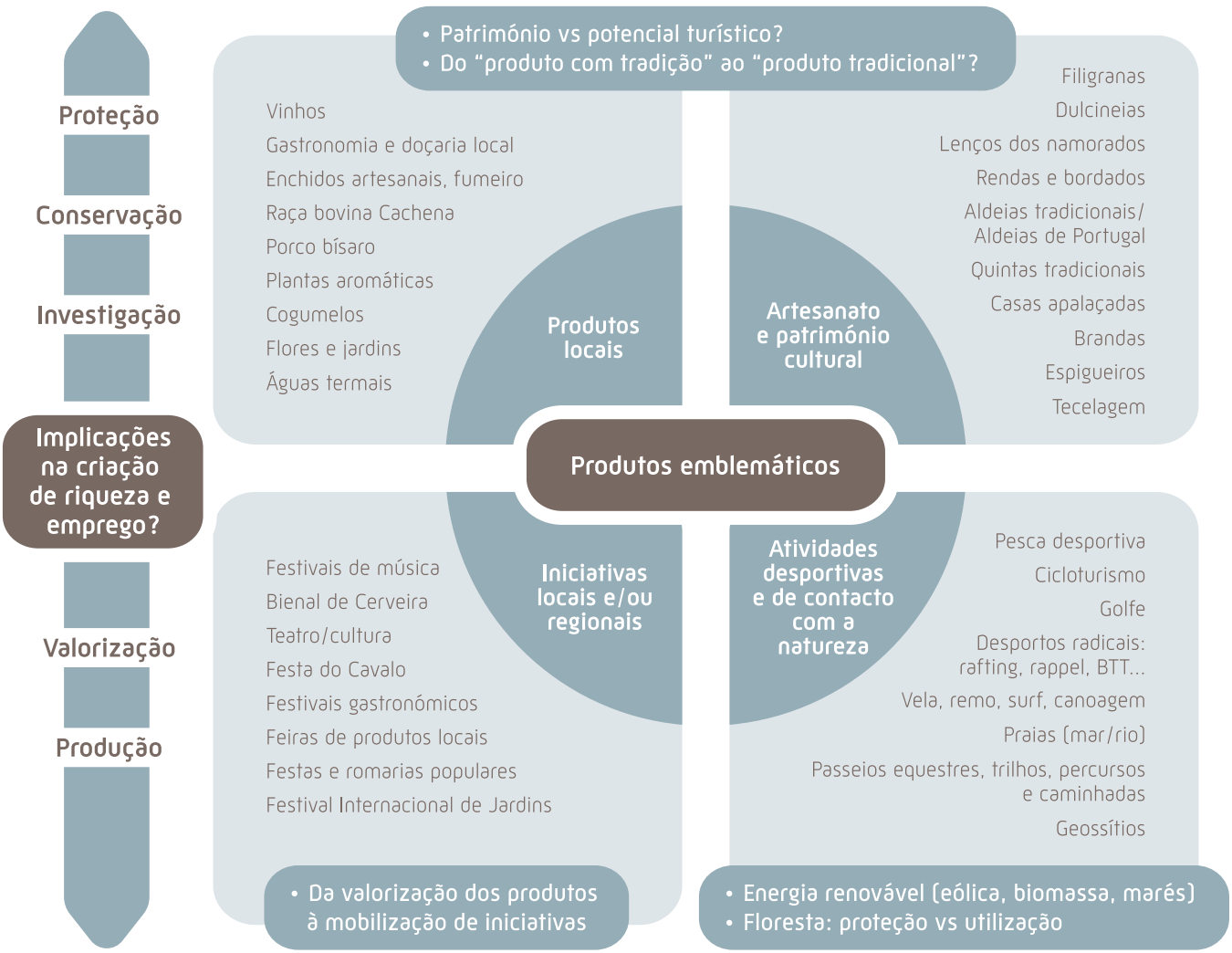
(b) "Setor agroalimentar: vasta diversidade e qualidade

de produtos agroalimentares locais, como o vinho, a gastronomia, etc.";

(c) "Cluster do mar: a pesca informal no rio Minho e Lima é particularmente relevante em termos económicos e sociais para a região".

(d) "Energias renováveis: boas condições naturais para a produção de energias alternativas renováveis, com particular destaque para as energias hídrica e eólica e, complementarmente, biomassa, solar e das marés". A energia eólica tem sido, aliás, uma importante aposta estratégica da região nos últimos anos, tornando Viana do Castelo num dos distritos com maior potência instalada do País e passando a região a ser exportadora líquida de eletricidade".

FIGURA 8 ▪ DOS RECURSOS ENDÓGENOS AOS PRODUTOS EMBLEMÁTICOS DO ALTO MINHO



Matriz síntese de diagnóstico

FORÇAS	FRAQUEZAS
Qualidade e diversidade dos recursos endógenos Boas condições naturais para a produção de energias alternativas renováveis Vocação para as atividades ligadas ao setor primário Diversidade e qualidade dos produtos locais	Estrutura fundiária caracterizada pelo minifúndio e ausência de cadastro Atividades ligadas ao setor primário percepcionadas como "menos dignas e desprestigiantes" Formação profissional desadequada às necessidades do tecido empresarial
Excelência dos valores naturais e ecológicos Parque Nacional da Peneda-Gerês: reserva da biosfera Ruralidade moderna como símbolo da singularidade do território, que conjuga a memória e a herança do passado com a excelência de um cosmopolitismo rural Eventos e iniciativas de projeção nacional e internacional	Fraca relação funcional entre as zonas urbanas e os territórios de génese rural Dificuldades na valorização económica dos recursos endógenos Desequilíbrio entre os recursos e o seu potencial de aceitação pelo mercado Ausência de uma estratégia de comunicação integrada
Boas acessibilidades e posição geoestratégica privilegiada para o investimento, pela relação de proximidade com a Galiza Cobertura do território, dos parques empresariais e dos municípios, por infraestruturas de nova geração Elevado grau de abertura da região e elevada intensidade exportadora	Debilidade do transporte público e de uma efetiva intermodalidade Linha férrea obsoleta Cultura de trabalho em rede ainda incipiente Excentricidade da região em relação aos canais de difusão de informação relevantes
Património natural e zonas protegidas Biodiversidade - espécies hortofrutícolas e raças autóctones Mosaico verde da paisagem e identidade marcadamente rural Centros históricos e qualidade de vida	Perfil de emprego pouco qualificado Ausência de um sistema regional de inovação Duplicação e sobreposição de respostas sociais Fraca articulação supramunicipal das áreas de localização empresarial Espírito empreendedor frágil

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Valorização dos recursos endógenos orientada para a criação de emprego e riqueza Dinamização de atividades na orla costeira e nos rios Circuitos curtos de comercialização dos produtos locais Capitalização da experiência na produção de energias renováveis Cooperação transfronteiriça de base setorial com os principais clusters da Galiza	Limites da exploração dos recursos endógenos - exigências de preservação e promoção da sustentabilidade Equilíbrio entre a preservação dos recursos naturais e a sua valorização económica Dependência do mercado regional Norte-Galiza, com reflexos mais acentuados em contextos de crise
Desenvolvimento de produtos e atividades orientados para o turismo de natureza Preservação do património natural, histórico e cultural Promoção do modelo de vivência "urbano" em perfeita articulação e proximidade com o "verde" Conjugação de recursos e vocações, atividades logísticas e produtivas	Perda de população e tendência de envelhecimento com reflexos na dimensão da bolsa de mão de obra disponível no futuro Predomínio do uso extensivo do solo rural gera produtividades decrescentes e consequente abandono dos terrenos agrícolas e excessiva concentração populacional nas zonas urbanas
Aumento dos passageiros no aeroporto do Porto Novo terminal de cruzeiros do porto de Leixões Estruturação de relações funcionais e recíprocas com os territórios de proximidade Novas tecnologias e plataformas de comunicação Proximidade ao triângulo desenhado pelas áreas metropolitanas do Porto, Braga/Guimarães e Vigo	Níveis salariais praticados dificultam a fixação e atração de mão de obra qualificada Elevada concentração do comércio internacional no mercado comunitário, com maior preponderância de Espanha, gera uma maior vulnerabilidade aos ciclos económicos da União Europeia
Qualificação dos recursos humanos para a resposta social e promoção do envelhecimento ativo Modelo de concertação social alargado Aliança positiva entre as atividades económicas e a conservação da natureza Articulação do sistema de ensino com os centros de produção e difusão de conhecimento	Esvaziamento do mundo rural pela ausência de serviços de proximidade e ofertas de emprego capazes de fixar e/ou atrair população Perfil do emprego e especialização colocam entraves à mobilidade de talentos Processos produtivos com fracas exigências ambientais

Uma região que cria emprego e gera riqueza
Uma região para viver, visitar e investir
Uma região ligada à Europa e ao mundo
Uma região capaz de se adaptar à mudança

III VISÃO, EIXOS TEMÁTICOS E METAS

A Estratégia "Alto Minho 2020"

A Estratégia "Alto Minho 2020" reflete os contributos de um processo participado e inclusivo dos diferentes atores regionais ao longo dos seminários, focus-group e concursos realizados, com o objetivo de construir uma estratégia de desenvolvimento de base territorial que prepare um "futuro desejável" para a região, assente no respeito por um passado com identidade. A estratégia de desenvolvimento é assumidamente regional, baseada numa abordagem bottom-up, que dá prioridade à promoção da transmunicipalidade pela criação de parcerias alargadas de coordenação, cooperação e concertação de iniciativas, que identifica quatro desígnios temáticos aplicados ao caso concreto do Alto Minho:

- Uma região competitiva que cria emprego e gera riqueza
- Uma região atrativa para viver, visitar e investir
- Uma região conectada , ligada à Europa e ao mundo
- Uma região resiliente, capaz de se adaptar à mudança

DA VISÃO AO PLANO GLOBAL DE AÇÃO

- Visão aceite e partilhada pelos agentes sociais, económicos, institucionais e culturais da região que exprime o território desejado no horizonte 2020.
- Prioridades estratégicas que procuram responder aos principais desafios que se colocam à região e desenhar o caminho que se deseja percorrer em direção à visão projetada.
- Governação como elemento central para garantir a operacionalização.
- Plano Global de Ação para operacionalizar a estratégia, tendo por base o levantamento dos projetos estruturantes a realizar junto dos protagonistas regionais (públicos e privados) para proceder à concertação e encaixe das prioridades estratégicas para a região.

UMA VISÃO...

...de continuidade, ambiciosa na profundidade e realista na amplitude

... que fixa objetivos de projeção do Alto Minho, suportados pelo potencial de valorização dos seus pontos fortes e que estabelece prioridades, baseadas na exigência de esforços dirigidos de iniciativas e investimentos

... assente em eixos temáticos que se materializam em Programas de Ação e projetos e ações âncora

A VISÃO "ALTO MINHO 2020"

- **Uma região que valoriza os seus recursos para se tornar mais competitiva**
- **Uma região que organiza os produtos do seu território para se tornar mais atrativa**
- **Uma região que garante conectividade e exige retorno da mobilidade de pessoas, bens e conhecimento**
- **Uma região assumidamente resiliente, que formaliza a capacidade de responder à mudança**

UMA ESTRATÉGIA COM 4 EIXOS TEMÁTICOS

- **Competitividade**
- **Atratividade**
- **Conetividade**
- **Resiliência**

Do diagnóstico da região, guiado por 4 desígnios temáticos...

Competitividade | Atratividade | Conectividade | Resiliência

4 desígnios temáticos para fixação de objectivos estratégicos

Diversidade e excelência de recursos, com capacidade de organização difusa e incipiente

Valorização débil do retorno esperado das redes de conexão, físicas e organizacionais

MOTORES DE CONDUÇÃO DO PROCESSO DE MUDANÇA

Recursos com potencial de valorização económica	Região com potencial de consolidar-se como destino de visitação, residência e investimento	Estruturação de sistema eficaz de mobilidade e conectividade	Despoletar processo articulado de formalização dos mecanismos de resiliência regional

ENFOQUE DAS POSSIBILIDADES DE MUDANÇA COMO ELEMENTOS DE FORMULAÇÃO DA VISÃO

Valorizar recursos com objetivos de recetividade no mercado	Conjugar espaços de valorização a partir de espaços de localização	Ativar elos de conectividade inexistentes	Otimizar e organizar rede de gestão de intervenções e competências

... à definição de uma visão para o Alto Minho de 2020.

uma visão de continuidade...

que fixa objetivos de projeção do Alto Minho...

e que estabelece prioridades...

... ambiciosa na profundidade e realista na amplitude

... suportados pelo potencial de valorização dos seus pontos fortes

... baseadas na exigência de esforços dirigidos de iniciativas e investimentos

A VISÃO PARA O DESAFIO ALTO MINHO 2020

Uma região que valoriza os seus recursos para se tornar **mais competitiva**

Uma região que organiza os produtos do seu território para se tornar **mais atrativa**

Uma região que **garante conetividade** e exige retorno da mobilidade de pessoas, bens e conhecimento

Uma região **assumidamente resiliente**, que formaliza a capacidade de responder à mudança

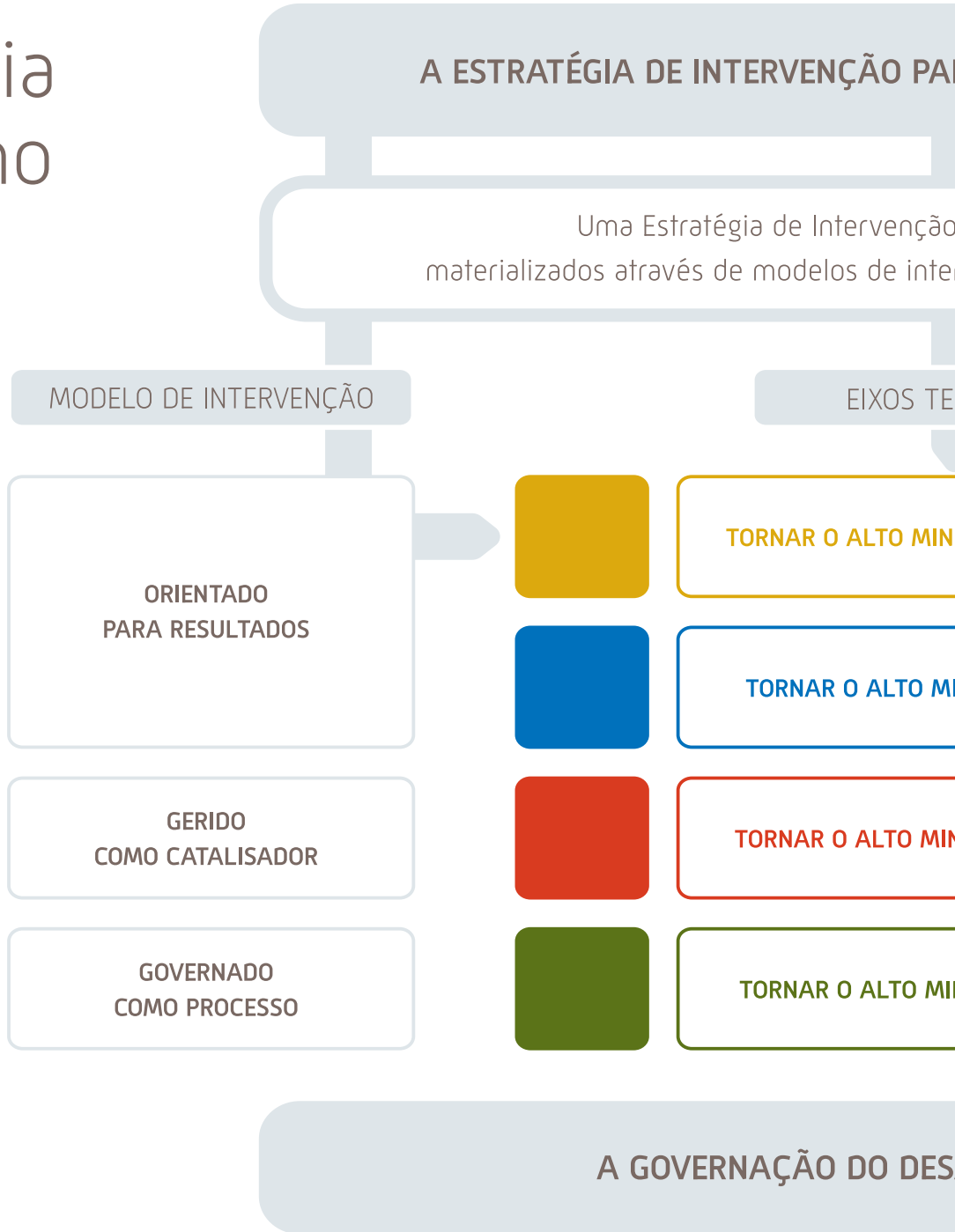
A MUDANÇA SUBJACENTE À VISÃO

DESÍGNIOS TEMÁTICOS	MOTORES DA MUDANÇA	DIMENSÕES DE APLICAÇÃO DA MUDANÇA	NÍVEL DE AMBIÇÃO	
COMPETITIVIDADE	Valorizar RECURSOS patrimoniais e endógenos	Combinar modelos produtivos com valorização dos recursos do território ditada pelo mercado	CONTINUIDADE com aprofundamento ambicioso	APROFUN da espec e ADEQ aos me
ATRATIVIDADE	Gerar PRODUTOS específicos do território	Viver/trabalhar Visitar Investir		APROFUN do efeito da atrat
CONECTIVIDADE	Assegurar MOBILIDADE, ABERTURA e RECETIVIDADE	Pessoas Bens Informação e conhecimento	RUTURA com amplitude contida	Amplifica da conec à eficácia reperc
RESILIÊNCIA	Promover ADAPTAÇÃO e MUDANÇA	Sustentabilidade Coesão Competitividade		Com empreend individual

RECOMENDAÇÕES PARA A ESTRATÉGIA

	ÂMBITO (ações dirigidas)	OBJETIVOS	NATUREZA DO MODELO DE INTERVENÇÃO	EIXOS TEMÁTICOS
DAMENTO ialização UAÇÃO rcados	MUNDO PRODUTIVO e articulação inter-empresarial	Capitalização do potencial endógeno valorizado pelo mercado	Orientado para RESULTADOS ligados à captação de pessoas, de visitantes e de investimentos	TORNAR O ALTO MINHO UMA REGIÃO MAIS COMPETITIVA
DAMENTO sistémico ividade	MUNDO urbano-rural natural	PROJETAR imagem no exterior e ELEGER apostas internamente		TORNAR O ALTO MINHO UMA REGIÃO MAIS ATRATIVA
ar leitura ctividade das suas ussões	INFRAESTRUTURAS materiais e REDES imateriais	Beneficiar da acessibilidade para garantir recetividade	Gerido como CATALISADOR de atratividade e competitividade	TORNAR O ALTO MINHO UMA REGIÃO MAIS CONECTADA
binar ledorismo e coletivo	DINÂMICA de articulação de competências e resultados	SUSTENTAR iniciativas competitivas à escala coletiva e iniciativas inclusivas à escala individual	Governado como PROCESSO de condução da mudança	TORNAR O ALTO MINHO UMA REGIÃO MAIS RESILIENTE

A estratégia "Alto Minho 2020"



RA ATINGIR O ALTO MINHO DE 2020

com 4 objetivos estratégicos,
rvenção e níveis de ambição diferenciados

MÁTICOS

NÍVEL DE AMBIÇÃO

HO UMA REGIÃO MAIS COMPETITIVA

INHO UMA REGIÃO MAIS ATRATIVA

NHO UMA REGIÃO MAIS CONECTADA

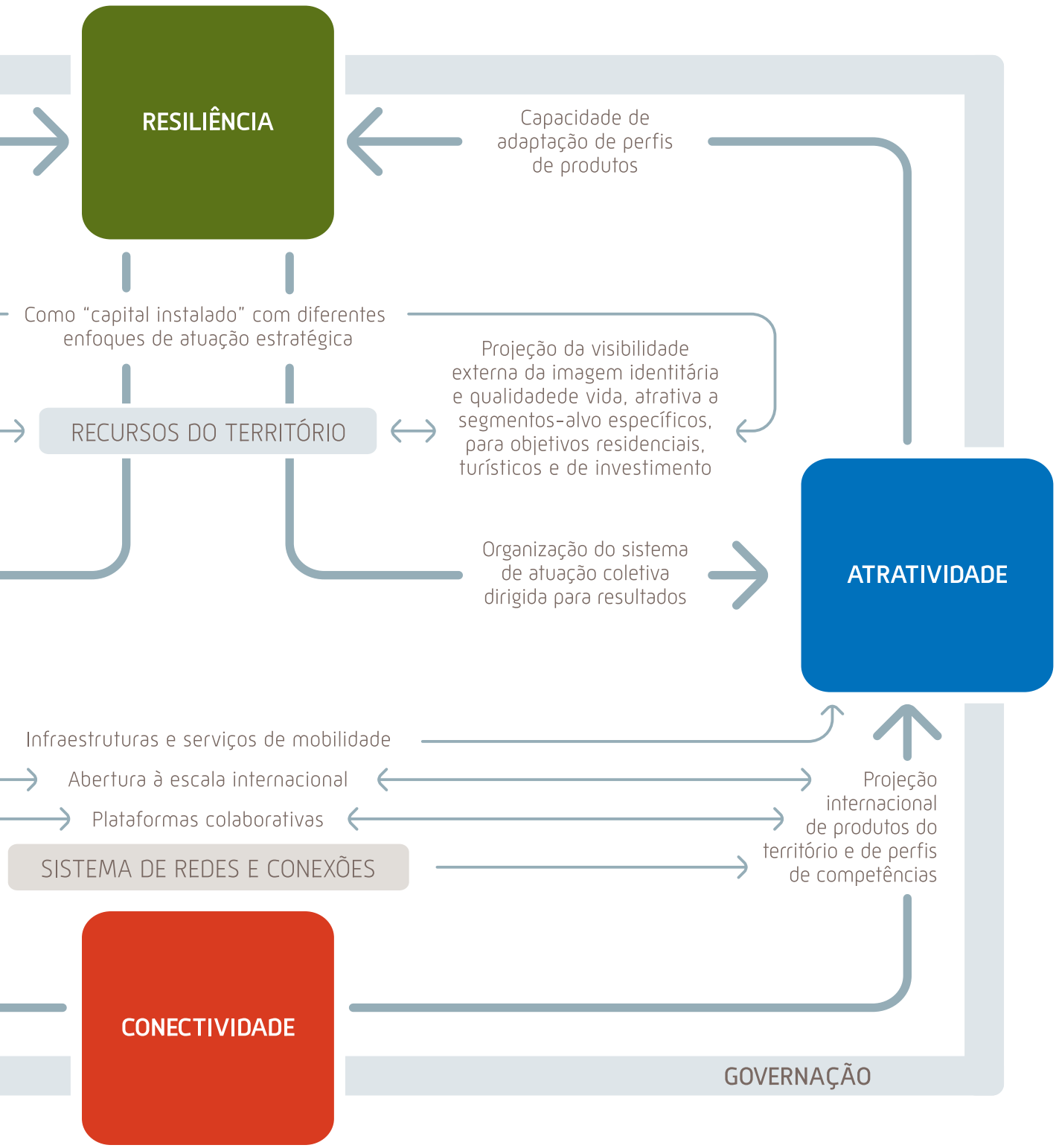
NHO UMA REGIÃO MAIS RESILIENTE

CONTINUIDADE
COM
APROFUNDAMENTO

RUTURA
COM AMPLITUDE
CONTIDA

AFIO ALTO MINHO 2020

A articulação dos eixos temáticos na estratégia "Alto Minho 2020"


RESILIÊNCIA
Capacidade de adaptação de perfis de produtos
Como "capital instalado" com diferentes enfoques de atuação estratégica
Projeção da visibilidade externa da imagem identitária e qualidadede vida, atrativa a segmentos-alvo específicos, para objetivos residenciais, turísticos e de investimento
RECURSOS DO TERRITÓRIO
Organização do sistema de atuação coletiva dirigida para resultados
ATRATIVIDADE
Infraestruturas e serviços de mobilidade
Abertura à escala internacional
Plataformas colaborativas
SISTEMA DE REDES E CONEXÕES
Projeção internacional de produtos do território e de perfis de competências
CONECTIVIDADE
GOVERNAÇÃO

EIXO TEMÁTICO
competitividade

Pertinência

A pertinência atribuída à melhoria da competitividade do Alto Minho é validada pelo reconhecimento do potencial dos recursos endógenos do território, como base para a capitalização de vocações produtivas (re)orientadas para as exigências que as dinâmicas de competição global impõem, bem como pelo desenvolvimento do posicionamento geográfico do Alto Minho enquanto elemento ativo e central na articulação empresarial, social e cultural entre a Galiza e o Norte de Portugal.

Enfoque

A riqueza dos recursos endógenos da região permite elencar um conjunto de recomendações estratégicas que se prendem com o desenvolvimento de uma base de atividades associadas a estes recursos , que acompanhem as tendências internacionais de incorporação de conhecimento e inovação nos processos produtivos e nos próprios modelos de negócio, e pelo envolvimento mais profundo e alargado da região em redes de produção global.

Objetivos específicos

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS ENDÓGENOS

A paisagem do Alto Minho constitui-se como o motor de valorização dos recursos do território, pelo efeito gerado nos elementos "água", "ar" e "terra" que se consubstancia no desenvolvimento de atividades relacionadas, assente numa lógica de continuidade e aprofundamento sustentável das vocações produtivas da região que pretende afirmar a marca "Alto Minho" através de uma oferta integrada e diferenciadora.

ARTICULAÇÃO DA BASE COMPETITIVA REGIONAL E SETORIAL

A definição de uma estratégia de articulação da base setorial do Alto Minho com os principais clusters da Galiza assume um papel decisivo no que respeita à afirmação competitiva da região, num quadro de criação de sinergias, exploração de complementaridades e partilha de riscos.

A inserção dos agentes económicos do Alto Minho nas redes de produção globais deve ser entendida como um processo dinâmico e continuado de afirmação competitiva pelos ativos especializados e pela projeção global que decorre da capacidade em produzir ou incorporar conhecimento e construir produtos diferenciadores.

EIXO TEMÁTICO
competitividade

Objetivos específicos

- **Valorizar os recursos endógenos como critério de afirmação competitiva**
- **Articular a base competitiva regional e setorial**

ORIENTAÇÃO PARA A FIXAÇÃO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificação dos catalisadores de desenvolvimento específicos do Alto Minho

- Incorporação de valor acrescentado numa visão moderna dos recursos endógenos
- Desenvolvimento da lógica de fornecedor especializado em cadeias de fornecedores globais
- Desenvolvimento de redes como meio de inovação pragmática
- Mobilização da identidade territorial como meio de diferenciação

Antecipação de armadilhas

- Ficar refém do perfil dos recursos
- Competir na eficiência sem dimensão nem massa crítica
- Dependência do mercado interno e do mercado Norte-Galiza

Articulação regional à escala setorial e à escala internacional

Âmbito da intervenção

Mundo produtivo e articulação interempresarial

EIXO TEMÁTICO
atratividade

Pertinência

Necessidade de valorização das caraterísticas intrínsecas do Alto Minho enquanto argumentos que contribuem para a melhoria da atratividade global da região, assente numa lógica que privilegia a adequação da oferta às novas dinâmicas da procura, capaz de tornar o Alto Minho um destino desejado por turistas e visitantes, um território estimado e cobiçado pelos atuais e futuros residentes e um espaço apetecível para investidores e empresários.

Enfoque

A estratégia para a promoção da atratividade do Alto Minho assenta nas dimensões "viver", "visitar" e "investir", para as quais se propõe a definição de produtos a estruturar em função de resultados passíveis de atingir e à luz das condições que a região oferece.

A construção dos produtos pretende: (i) garantir a organização das condições de oferta, na definição do que podem ser os produtos residencial, turístico e empresarial do Alto Minho; (ii) promover o encontro da oferta com a procura, na articulação entre a vocação da região e o seu ajuste num produto e (iii) identificar os mecanismos catalisadores desta estratégia.

Objetivos específicos

PRODUTOS DE LOCALIZAÇÃO RESIDENCIAL

Valorizam as sinergias de soluções residenciais cruzadas e diferenciadas num conceito de vida urbano-rural, que enfatiza o efeito marcante do rural no Alto Minho.

PRODUTOS TURÍSTICOS

Valorizam as sinergias da experiência associada à fruição do património, na sua apropriação máxima enquanto espaço de valorização e não apenas enquanto espaço de localização desse património.

PRODUTOS DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL

Valorizam as sinergias da combinação de vantagens competitivas como forma de acentuar a vantagem preferencial de localização empresarial no Alto Minho e de captação de investimentos centrados na valorização económica dos recursos da região.

ATRATIVIDADE GLOBAL

Produtos beneficiam das sinergias do território e dos efeitos sistémicos que resultam da interação entre o mundo urbano e o mundo rural-natural e das dinâmicas cruzadas entre as caraterísticas intrínsecas do território.

EIXO TEMÁTICO
atratividade

Objetivos específicos

- **Estruturar produtos de localização residencial**
- **Estruturar produtos turísticos**
- **Estruturar produtos de localização empresarial**
- **Promover a atratividade global da região**

dança

DESTINATÁRIOS

e trabalhar

r

Natureza da intervenção e ambição da mudança

ORIENTAÇÃO PARA RESULTADOS

- Fixação e captação de residentes em 1ª. e 2ª habitação
- Aumento da visitação
- Aumento do investimento autónomo e internacional

CONTINUIDADE COM APROFUNDAMENTO

- Oferta do território interpretada pela procura
- Aprofundamento do efeito sistémico da atratividade

– Uma região mais ATRATIVA para viver, visitar e investir
orização do território para promoção da melhoria sistémica do seu perfil de atratividade]

ORIENTAÇÃO PARA A FIXAÇÃO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Organização e identificação dos elos em falta na estruturação da oferta do território

- Soluções residenciais em habitats diferenciados
- Definição da vocação e produtos turísticos
- Construção de vantagens para um ambiente de negócios favorável

Do espaço de localização ao espaço de valorização

- Animação e fruição
- Valorização patrimonial e diversificação de oferta/valências
- Investimentos dirigidos, emprego e formação
- Aprazibilidade e solidez das soluções residenciais
- Argumento de visitação e experienciação
- Valorização económica dos recursos

Âmbito da intervenção

Mundo urbano-rural-natural

12
A 27
Viana C.lo
IC 28
P.te Barca
A.cos Valdevez
A 3
ESPANHA
Valença
A 3
ESPANHA
Valença
11
N 203
P.te Lima
Gemieira
80

EIXO TEMÁTICO
conectividade

Pertinência

Necessidade de construção e desenvolvimento de um conjunto coeso e articulado de ligações físicas e imateriais no Alto Minho que contribuam para a efetiva integração do território nas dinâmicas da globalização, capacitando empresas (para a internacionalização), instituições (para que se insiram e assumam protagonismo em redes de informação e conhecimento relevantes) e pessoas (para o exercício e afirmação plena da sua cidadania).

Enfoque

Garantir diferentes mobilidades (de pessoas, de bens e de conteúdos de informação e conhecimento), eficazes enquanto objetivo final (transporte e pendularidade) e instrumental (integrado em roteiros turísticos).
Conjugar escalas de conexão territoriais e institucionais, incorporando a valorização de critérios diferenciados.
Passar do potencial de acessibilidade (disponibilidade de infraestruturas e serviços de mobilidade) à recetividade efetiva (utilização com ocorrência de benefícios derivados).

Objetivos específicos

PESSOAS
Conjugação do padrão de coesão territorial entre cidades, vilas e mundo rural, com os seus elementos de atratividade património, cultura e recursos, onde a conexão de informação determina a eficácia dos efeitos desejados de abertura e internacionalização.

BENS
Ligação entre o benefício que as instituições científicas e tecnológicas podem acumular sobre os recursos valorizados no território, onde a conexão de conhecimento alarga o potencial de inserção produtiva e de atratividade da região à escala internacional.

CONTEÚDOS
Otimização do encaixe internacional dos recursos patrimoniais, associada à apropriação e difusão de uma imagem forte do Alto Minho e pela internacionalização ditada pelo mercado, que exige patamares internacionais de serviço e produção.

PLATAFORMAS COLABORATIVAS
Criação de sinergias pelo desenvolvimento dos "corredores" de conectividade partilhados, que permitam adquirir dimensão crítica.

EIXO TEMÁTICO
conectividade

Objetivos específicos

- Conjugar infraestruturas e serviços para a promoção da mobilidade de pessoas
- Conjugar infraestruturas e serviços para a promoção da mobilidade de bens
- Conjugar infraestruturas e serviços para a promoção da mobilidade de conteúdos
- Promover abertura à escala internacional e estabelecimento de plataformas colaborativas

dança

NALIZAR DINÂMICAS

dade
ura
vidade

Natureza da intervenção e ambição da mudança

CATALIZAÇÃO

- Projeção internacional -argumentos de atratividade
- Integração internacional -fatores de competitividade

RUTURA COM AMPLITUDE CONTIDA

- Amplificação da leitura da conectividade à eficácia das suas repercussões
- Aprofundamento dos canais de articulação e conexão -plataformas colaborativas

-Uma região mais CONECTADA, ligada à Europa e ao mundo
ção do sistema e da estratégia operacional de mobilidade global]

ORIENTAÇÃO PARA A FIXAÇÃO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Infraestruturas e serviços de mobilidade

- Valorização de recursos endógenos orientada para destinatários
- Alargamento da perceção internacional obtida pela região
- Exportação de recursos endógenos com acréscimo de valor
- Aprofundamento da especialização em atividades inseridas em setores "fragmentados" à escala internacional
- Melhoria da perceção extrarregional e internacional do Alto Minho
- Garantia de acesso às melhores fontes emissoras de conhecimento

Redes imateriais e institucionais de conectividade

- Definição de prioridades
- Concertação interna de objetivos concretos e realistas
- Organização de entidadese negociação de iniciativas
- Suporte operativo à articulação das entidades relevantes

Âmbito da intervenção

Mundo urbano-rural-natural

EIXO TEMÁTICO **resiliência**

Pertinência

Necessidade do Alto Minho reforçar a capacidade de resposta da região às dinâmicas globais, caraterizadas por transformações cada vez mais aceleradas e profundas, que exigem a mobilização de agentes no território para a construção de mecanismos e processos capazes de combinar dinâmicas de adaptação, flexibilidade, antecipação e mudança que contribuam para o desenho de trajetórias de desenvolvimento que integrem objetivos de coesão, competitividade e sustentabilidade.

Enfoque

Garantir a gestão dos equilíbrios entre os diferentes sistemas do território, reconhecendo as vulnerabilidades a que estão sujeitos e as oportunidades que a mobilização de recursos específicos da região permitem explorar, e contribuir para que o Alto Minho se torne uma região com maior capacidade para mudar, aprender e inovar.

Objetivos específicos

SUSTENTABILIDADE

Equilíbrio entre o ambiente e vida humana - garantindo as condições necessárias para o "usufruto", numa lógica que privilegie a preservação e a incorporação de limites como meios para garantir a sustentabilidade do património natural. Este equilíbrio deverá garantir que seja possível dinamizar novas iniciativas empresariais, bitoladas pelos limites da sustentabilidade exigidos pela sustentação do perfil "verde" da região.

COESÃO

Integração dos centros urbanos com o mundo rural - promovendo a concertação social e o estabelecimento de redes colaborativas que atuem num quadro de otimização de respostas às necessidades, garantindo a cobertura total do território e assegurando uma mais assertiva capacidade de garantir a coesão social.

COMPETITIVIDADE

Incentivo à flexibilidade e à capacidade para mudar, dos indivíduos e organizações, estimulando a reconversão profissional, o encontro de competências e a introdução de processos flexíveis de produção.

EIXO TEMÁTICO
resiliência

Objetivos específicos

- **Promover a resiliência por via da sustentabilidade**
- **Promover a resiliência por via da coesão**
- **Promover a resiliência por via da competitividade**

dança

TRUIR CAPACIDADES

ação
lidade
nça

Natureza da intervenção e ambição da mudança

CRIAÇÃO DE SINERGIAS

- Sustentabilidade
- Coesão
- Competitividade

RUTURA COM AMPLITUDE CONTIDA

- Iniciativa empresarial
- Mobilidade profissional e competências
- Especialização orientada para os mercados

Uma região mais RESILIENTE, capaz de se adaptar à mudança
ando e combinando recursos que permita a adaptação a novos contextos ou exigências]

ORIENTAÇÃO PARA A FIXAÇÃO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sustentabilidade

- Diversidade e qualidade dos recursos naturais (o verde e a água)
- Biodiversidade e prevenção de riscos
- Sustentabilidade energética e ecoeficiência
- Sustentabilidade empresarial

Competitividade

- Diversificação setorial ancorada na valorização dos recursos endógenos
- Operacionalização de um sistema de inovação
- Orientação produtiva dirigida para a procura

Combinar empreendedorismo individual e coletivo

Âmbito da intervenção

Dinâmica de articulação de competências e resultados

Articulação dos Eixos Temáticos "Alto Minho 2020" com a Estratégia Europa 2020

Os eixos temáticos da Estratégia "Alto Minho 2020" encontram, no espírito prevalecente nas novas orientações da Política de Coesão Europeia e nacional para 2014-2020, um terreno fértil e precioso para a sua ancoragem e concretização.

A visão que se projeta para o Alto Minho incorpora e beneficia das diretrizes e das propostas emanadas, ao mesmo tempo que assume as prioridades e os desafios identificados para a Europa como um todo, para os seus países e as suas regiões no horizonte 2020.

A apologia dos três vetores que sustentam a Estratégia Europa 2020 – um crescimento inclusivo, inteligente e sustentável – é concretizável, no contexto da Estratégia "Alto Minho 2020", pela consideração dos eixos temáticos que visam, respetivamente, a competitividade, a atratividade, a conetividade e a resiliência do território.

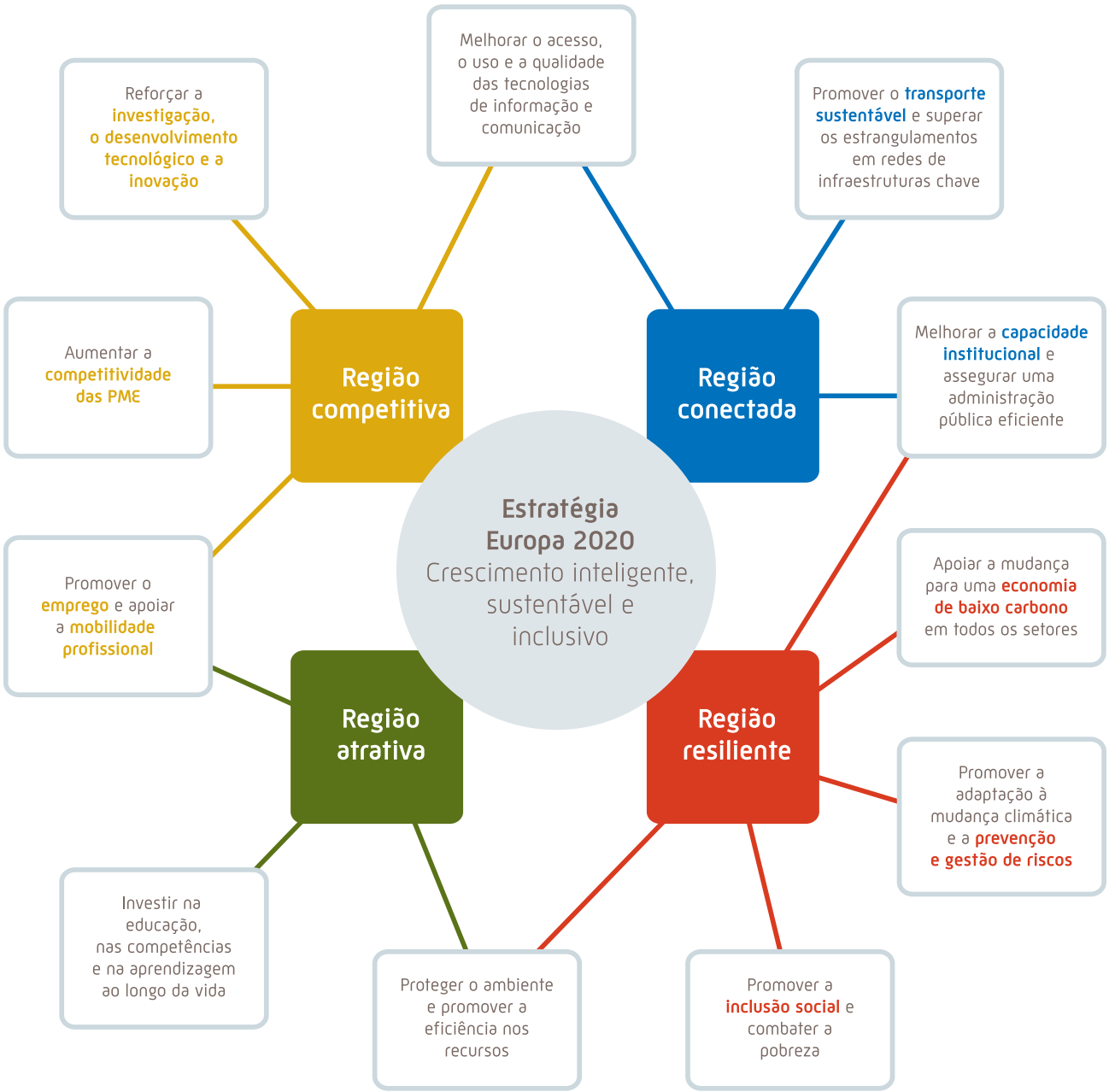
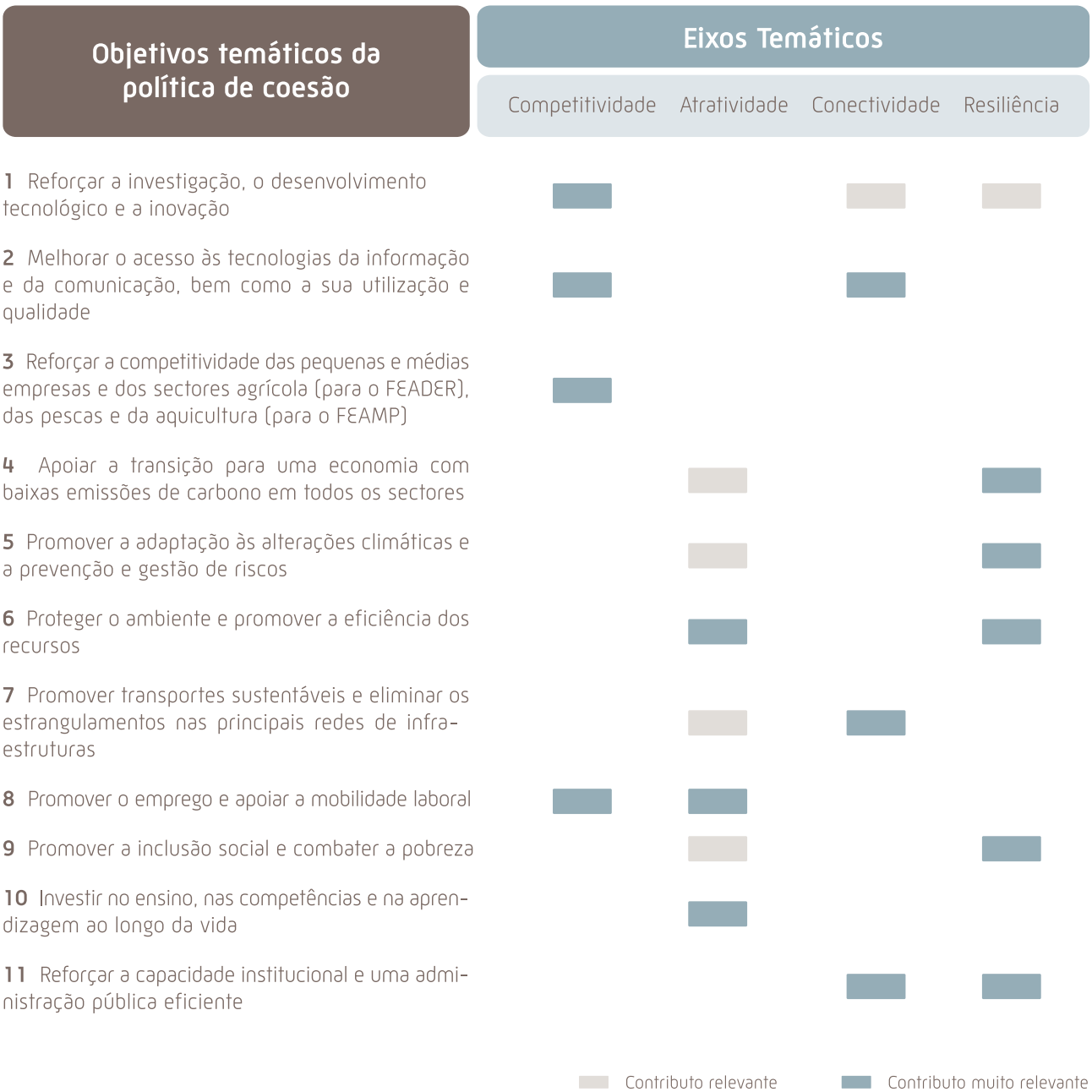


FIGURA 9 ▪ ARTICULAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS TEMÁTICOS DA POLÍTICA DE COESÃO 2014-2020 COM OS EIXOS TEMÁTICOS DA ESTRATÉGIA "ALTO MINHO 2020"

Intensidade do contributo dos Eixos Temáticos da Estratégia "Alto Minho 2020" para a concretização dos Objetivos Temáticos da Política de Coesão 2014-2020



Indicadores e Metas para Acompanhamento e Monitorização

O acompanhamento da implementação da Estratégia "Alto Minho 2020" e a monitorização da convergência regional em relação aos objetivos fixados recomendam a definição de um conjunto sintético de indicadores de monitorização em relação aos quais se efetua um exercício de sistematização de metas que permitem ir aferindo o grau de concretização desses mesmos objetivos no período 2014-2020.

EIXO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
COMPETITIVIDADE	1.1. Valorizar os recursos endógenos como critério de afirmação competitiva 1.2. Articular a base competitiva regional e setorial	PIBpc (2010, UE27 = 100) PIBpc (2010, PT = 100) Produtividade (2010, UE27 = 100) Produtividade (2010, PT = 100) Intensidade exportadora (2010p)
ATRATIVIDADE	2.1. Estruturar produtos de localização residencial 2.2. Estruturar produtos turísticos 2.3. Estruturar produtos de localização empresarial 2.4. Promover a atratividade global	População residente (var. 2001-11) Índice dependência de jovens (2011) Taxa de crescimento do saldo migratório (2001-2011) Dormidas em estabelecimentos hoteleiros (variação 2001-2011) Emprego na indústria Emprego na construção Emprego nos serviços ao consumo Emprego em serviços empresas

PORTUGAL	NORTE	ALTO MINHO	METAS
80	65	56	Convergir para patamar entre 66% a 70% do PIBpc da UE27
100	81	70	Convergir para patamar entre 80% a 85% do PIBpc do País
62	54	50	Convergir para patamar entre 55% a 60% da produtividade da UE27
100	86	80	Convergir para patamar entre 85% e 90% da produtividade do País
22,0%	29,0%	38,0%	Aumentar a intensidade exportadora para patamar entre 45% e 50%
2,0%	0,1%	-2,2%	Sustentar a população residente em torno dos 250.000 habitantes até 2021, com eventual crescimento moderado do efetivo populacional
23	22	21	Convergir para os níveis do País
1,8%	-1,3%	1,1%	Triplicar o saldo migratório (atingir até 2021 um saldo superior a + 10 mil pessoas)
17,5%	49,3%	20,0%	Aceleração do crescimento do número de dormidas, para patamar entre 20 e 25% (2011-2021), com tendência de aproximação ao desempenho da região Norte
-17,1%	-16,6%	-9,5%	Inverter o ciclo de destruição de postos de trabalho
-16,1%	-10,4%	-11,9%	Minimizar perdas de postos de trabalho, atingindo patamares inferiores aos do País e da região Norte
-0,6%	1,1%	2,8%	Reforçar o ritmo de criação de postos de trabalho, sobretudo nas atividades que podem potenciar o turismo (comércio, cultura,...)
15,0%	20,5%	21,7%	Manter a tendência de criação de postos de trabalho num ritmo superior ao do País

EIXO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO
CONECTIVIDADE	Conjugar infraestruturas e serviços para a promoção da mobilidade de: 3.1. ... de pessoas 3.2. ... de bens 3.3. ... de conteúdos 3.4. Promover abertura à escala internacional e estabelecimento de plataformas colaborativas	Interatividade dos movimentos pendulares com as regiões envolventes (2011) Redes de distribuição cabo e satélite - assinantes de cabo (2011) Concentração das exportações nos 4 principais mercados de destino (2011)
RESILIÊNCIA	4.1. Promover a resiliência por via da sustentabilidade 4.2. Promover a resiliência por via da coesão 4.3. Promover a resiliência por via da competitividade	Contributo regional para a substituição da produção de eletricidade produzida com energia primária fóssil por energias renováveis (variação em pontos percentuais 2002-11) % de indivíduos com mais de 65 anos que vivem sozinhos (2011) Número de pessoas em agregados familiares sem emprego (2011) Índice de desemprego (PT = 100) (2011) Taxa de abandono escolar (2011) % de população entre 30-34 anos com diploma de ensino superior Iniciativa empresarial (taxa de natalidade das empresas) (2011) Taxa de sobrevivência das empresas nascidas 2 anos antes (2011) Investimento em I&D em % do PIB (2010p) Exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações de bens (2011)

PORTUGAL	NORTE	ALTO MINHO	METAS
-	3,3%	10,2%	Aumentar os fluxos populacionais pendulares de entrada e saída da região (motivo trabalho e estudo) para 15% da população residente
1.447.600	390.100	7.400	Aumentar em 50% o número de assinantes
56,0%	62,0%	74,0%	Diversificar os mercados de exportação para que concentração nos 4 principais mercados não exceda os 60%
+25 p.p.	+37 p.p.	+91 p.p.	Reforço da posição da região enquanto exportadora líquida de energia elétrica que permita reduzir as emissões de gases de efeito estufa a um ritmo superior ao país e à região Norte
16,1%	16,0%	21,5%	Reforçar a capacidade de resposta social
496.261	186.657	8.936	Reduzir entre 15% e 20% o número de pessoas em agregados familiares sem emprego, com reflexos na diminuição das pessoas em risco de pobreza (Em Portugal, em 2011, estavam nesta situação cerca de 2 milhões de pessoas)
-	110	90	Manter capacidade de resistência à subida do desemprego, garantindo patamar inferior a 90% do índice de desemprego de Portugal, e reduzindo em particular o desemprego jovem e qualificado
1,6%	1,5%	1,4%	Manter tendência de melhoria a um ritmo superior ao do País, com reflexos na taxa de abandono escolar precoce (meta UE2020 para Portugal: inferior a 10%)
33,7%	-29,9%	26,2%	Convergir para a meta UE2020 de 40%
12,4%	12,2%	11,7%	Acompanhar o ritmo atual de criação de novas empresas no País e na região Norte
48,8%	53,5%	58,2%	Atingir taxa de sobrevivência de novas empresas a 2 anos de 70%
1,6%	1,5%	0,6%	Convergir para a meta UE2020 de 3%
3,1%	2,1%	3,6%	Aumentar a quota de bens de alta tecnologia exportados para 5% do total das exportações de bens

IV MODELO DE GOVERNAÇÃO

A PLATAFORMA

Uma Parceria Executiva com atribuições conjugadas, cujo figurino reflete o perfil das principais tipologias homogéneas de intervenções previstas, tendo em consideração o espírito da Visão assumida para o território e da Estratégia delineada para a sua implementação, bem como do conjunto de iniciativas previstas em sede de Plano Global de Ação.

A MISSÃO

Garantir a implementação do Plano Global de Ação adotado, através da assunção das responsabilidades de implementação dos projetos e prioridades executivas para as quais recebe mandato político das entidades com legitimidade democrática e política com poderes para o efeito, lideradas pela CIM Alto Minho, e acompanhadas pelos Presidentes das Câmaras Municipais da região, entidades associativas públicas e privadas representantes do mundo empresarial, entidades do sistema educativo e formativo públicas e privadas, entidades líderes do sistema de apoio social e de apoio ao desenvolvimento de base local, etc...

OBJETIVOS

Atrair visitantes e residentes, no âmbito da promoção da atratividade turística e residencial, onde se abarcam questões que se prendem com a definição do produto turístico e a política de intervenção para a promoção e marketing da região, com a dinamização da oferta cultural, com as questões da atratividade urbana e dos centros históricos.

Integração dos centros urbanos com o mundo rural - promovendo a concertação social e o estabelecimento de redes colaborativas que atuem num quadro de otimização de respostas às necessidades, garantindo a cobertura total do território e assegurando uma mais assertiva capacidade de garantir a coesão social.

Cuidar do território, no âmbito da valorização territorial, onde se abarcam questões que se prendem com a educação para residentes, a sustentabilidade ambiental e ecologia (articular o "natural" com o "artificial"), a conectividade e mobilidade interna (transportes e digital), a resposta social e a dotação de infraestruturas e equipamentos.

Governação do Desafio Alto Minho 2020

Da intermunicipalidade... ... à transmunicipalidade.

Uma estratégia regional comum, partilhada pelos principais stakeholders, com a CIM Alto Minho como elemento catalisador

Parceria Executiva para a Promoção e Marketing do Alto Minho

Missão para a Governação

Atratividade turística e residencial	Competitividade Empresarial	Valorização Territorial
[atrair visitantes e residentes]	[atrair empresários e investimentos]	["cuidar" do território]
▪ Produto turístico ▪ Visitação ▪ Cultura ▪ Atratividade urbana ▪ Centros históricos ▪ Promoção e marketing turístico ▪ Programação turístico-cultural	▪ Conectividade externa (redes logísticas e acesso a mercados) ▪ Valorização dos recursos endógenos ▪ Áreas de acolhimento empresarial ▪ Formação para a competitividade ▪ Empreendedorismo	▪ Educação para residentes ▪ Sustentabilidade ambiental e ecologia (articular o "natural" com o "artificial") ▪ Conectividade e mobilidade interna (transportes e digital) ▪ Resposta social ▪ Infraestruturas e equipamentos

Objetivos de promoção de Atratividade e Competitividade, como condição de base para a criação sustentada de riqueza, assente na constituição de parcerias público-privadas

Coesão social e territorial e provisão de bens e serviços públicos, sob tutela da CIM Alto Minho

CIM Alto Minho como pivô de um modelo de governação com assunção conjugada de responsabilidades

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO GLOBAL DE AÇÃO – PROJETOS ESTRUTURANTES

PACTO TERRITORIAL "ALTO MINHO 2020"

O Pacto Territorial "Alto Minho 2020", celebrado no dia 20 junho de 2013 entre as principais instituições públicas, privadas e associativas fundamentais para a concretização das prioridades da estratégia "Alto Minho 2020", visa promover a montagem física, financeira e institucional das iniciativas, projetos e ações previstos no respetivo Plano Global de Ação.

O modelo de governação do Pacto Territorial "Alto Minho 2020" envolve a ação coordenada dos seguintes órgãos:

Núcleo Executivo, integrado por entidades representantes do poder local, do sistema científico e tecnológico, das associações empresariais e do sistema de apoio social. Principais Funções:

- Coordenar as diferentes instituições no sentido de assegurar intervenções mais estratégicas e coordenadas no território, bem como o reforço da concertação e da articulação entre os atores envolvidos na implementação das iniciativas do Pacto Territorial "Alto Minho 2020";
- Deliberar relativamente aos eventuais ajustamentos, reorientações ou mesmo novas entidades a inscrever no Pacto Territorial Alto Minho 2020, na sequência de propostas apresentadas pelo Comité de Pilotagem;
- Desenvolver as diligências tendentes à boa execução do Pacto Territorial Alto Minho 2020, efetuando as necessárias articulações com os organismos da administração regional e central e outras instituições relevantes para a prossecução dos seus objetivos;

Comité de Pilotagem, integrado por entidades representantes do poder local, entidades associativas representantes do mundo empresarial, entidades dos sistemas educativo, científico e tecnológico, entidades de suporte ao desenvolvimento de base local, cultural, ambiental, social e de outras entidades que venham a ser definidas pelo Núcleo Executivo. Principais funções:

- Coordenar o processo de montagem técnica, financeira e institucional dos programas, projetos e iniciativas integradas no Plano Global de Ação do Pacto Territorial Alto Minho 2020, em articulação com os Coordenadores dos Grupos de Dinamização e Seguimento;
- Coordenar, em articulação com os Coordenadores dos Grupos de Dinamização e Seguimento, a preparação de contributos relativamente aos documentos de enquadramento, operacionalização e monitorização do Plano Global de Ação do Pacto Territorial Alto Minho 2020, a submeter ao Núcleo Executivo;
- Desenvolver as condições de base do sistema de monitorização do Plano Global de Ação, em articulação com os Coordenadores dos Grupos de Dinamização e Seguimento;

Comissão de Acompanhamento, participada pelos membros do Comité de Pilotagem e por representantes dos principais atores locais e regionais. Principais funções:

- Acompanhar, de forma transversal, a execução do Plano Global de Ação do Pacto Territorial Alto Minho 2020, avaliando o seu grau de convergência com os objetivos inicialmente estabelecidos;
- Pronunciar-se sobre a proposta de Programa de Atividades Anual e de Relatório Anual de Atividades

do Pacto Territorial Alto Minho 2020 apresentados pelo Núcleo Executivo, sob proposta do Comité de pilotagem;
- Efetuar sugestões e recomendações sobre a estratégia Alto Minho 2020, constituindo-se como um espaço de reflexão sobre as dinâmicas e as estratégias para o desenvolvimento integrado do Alto Minho;

Grupos de Dinamização e Seguimento, integrados pelos atores com responsabilidades diretas no desenvolvimento das intervenções nos domínios temáticos a considerar nos principais programas de ação, iniciativas e projetos previstos no Plano Global de Ação. Principais funções:
- Desenvolver as ações tendentes à dinamização e seguimento do Plano Global de Ação do Pacto Territorial Alto Minho 2020, nomeadamente, a montagem técnica, financeira e institucional de iniciativas e projetos;
- Propor ao Comité de Pilotagem os critérios e metodologias de seguimento e monitorização do referido Plano Global de Ação;
- Elaborar Relatórios de Progresso no mínimo anuais, a submeter à apreciação do Comité de Pilotagem, com informação sobre o estado de desenvolvimento dos principais programas de ação, iniciativas e projetos associados;

V PLANO GLOBAL DE AÇÃO **ALTO MINHO 2020**

Programas de Ação e a sua articulação com a Estratégia "Alto Minho 2020"

Programa de Ação	Eixos Temáticos			
	Competitividade	Atratividade	Conectividade	Resiliência
1 Alto Minho como destino de excelência ambiental	■■■■	■■■■■	■■■	■■■
2 Marca "Alto Minho" reconhecida e acessível	■■■	■■■■■	■■■■	■■■
3 Alto Minho conectado	■■	■■	■■■■■	■■■■■
4 Alto Minho sustentável	■■	■■■■	■■	■■■■■
5 Alto Minho coeso e inclusivo	■■	■■	■■■■	■■■■■
6 Alto Minho com potencial endógeno	■■■	■■■■	■■	■■■
7 Alto Minho inteligente	■■■■	■■■	■■	■■■■
8 Alto Minho exportador	■■■■■	■■	■■■	■■■■
9 Alto Minho transmunicipal	■■■	■■	■■■	■■■■

■ Nulo ■■ Moderado ■■■ Significativo ■■■■ Bastante significativo ■■■■■ Muito significativo

O Plano Global de Ação constitui um referencial estratégico aberto a todas as propostas de ações que se enquadrem nas prioridades da Estratégia "Alto Minho 2020", não sendo assim um documento estático e fechado.

Programas de Ação e Projetos / Iniciativas âncora do Plano Global de Ação

1 Alto Minho como destino de excelência ambiental

1. Promoção e internacionalização da marca "Parque Nacional – reserva da biosfera"
2. Organização, valorização e promoção da Náutica de Recreio no Alto Minho
3. Desenho e estruturação da rede regional de vias verdes "Alto Minho Greenways"
4. Estruturação, promoção, divulgação e internacionalização do produto "Rotas do património do Alto Minho"
5. Estruturação, promoção, divulgação e internacionalização do produto "Enogastronomia do Alto Minho"
6. Estruturação, promoção, divulgação e internacionalização do produto "Aldeias, solares, jardins e golfe do Alto Minho"
7. Dinamização de um plano de marketing e comunicação do produto "Saúde e bem-estar" do Alto Minho
8. Certificação dos recursos turísticos
9. Plano de marketing territorial

2 Marca "Alto Minho" reconhecida e acessível

10. Valorização dos eventos âncora de promoção do Alto Minho e dos seus principais produtos endógenos
11. Valorização da imagem criativa do Alto Minho
12. Estruturação, desenvolvimento e dinamização da plataforma de apoio à internacionalização no Alto Minho no site "altominho.pt"
13. Desenvolvimento de ações de marketing territorial e de capacitação institucional para a captação de investimento estrangeiro e de promoção de dinâmicas regionais de internacionalização
14. Promoção de rede de cooperação empresarial com a diáspora

3
Alto Minho conectado

15 Modernização da linha ferroviária do Minho – Porto – Vigo em menos de 120 minutos
16 Qualificação do porto de Viana do Castelo e melhoria das condições de acolhimento
17 Promoção da iniciativa "Alto Minho Digital"
18 Projeto integrado de melhoria das principais ligações rodoviárias transfronteiriças do Alto Minho
19 Melhoria da mobilidade e da intermodalidade do sistema de transportes do Alto Minho
20 Melhoria dos níveis de serviço de vias críticas para a competitividade local
21 Dinamização e seguimento do Programa de Cooperação Territorial do Alto Minho

4
Alto Minho sustentável

22 Valorização, gestão ativa e preservação da rede de biodiversidade do Alto Minho
23 Projeto integrado de promoção da sustentabilidade energética do Alto Minho
24 Recuperação de áreas degradadas
25 Capacitação, prevenção e mitigação de riscos
26 Melhoria dos níveis de qualidade, atendimento, integração e eficiência dos sistemas de abastecimento de água e dos sistemas de recolha e drenagem de águas residuais
27 Melhoria da recolha, tratamento e otimização sustentável de resíduos sólidos no Alto Minho

5
Alto Minho coeso e sustentável

28 Dinamização e monitorização do pacto territorial para a empregabilidade do Alto Minho
29 Promoção das condições de excelência no ensino obrigatório
30 Promoção do livro e da leitura
31 Promoção de comunidades saudáveis
32 Planeamento, dinamização e monitorização de iniciativas âncora de desenvolvimento social
33 Promoção de operações integradas de regeneração económica, social e urbanística em zonas de excelência urbana
34 Projeto integrado de valorização do comércio em rede no Alto Minho
35 Iniciativa "100% Alto Minho"
36 Dinamização de operações integradas de revitalização económica, social e urbanística de zonas urbanas sensíveis
37 Preservação e valorização da memória coletiva do Alto Minho

6
Alto Minho com potencial endógeno

38 Valorização do potencial económico dos recursos mar e rios, agroalimentares, floresta e do sistema produtivo territorial da energia do Alto Minho

39 Desenvolvimento da pesca, aquacultura e indústria do pescado

40 Valorização da construção e reparação naval no Alto Minho, quer na sua dimensão específica, quer através da criação de um Parque industrial moderno e competitivo centrado na atividade de metalomecânica pesada

41 Valorização do potencial económico, ambiental e turístico da rede hidrográfica principal do Alto Minho

42 Promoção do modo de produção biológico

43 Promoção da competitividade do sistema produtivo territorial da pedra

44 Reforço da vocação vitivinícola do Alto Minho

45 Valorização do Potencial dos recursos endógenos associados ao património ambiental, cultural e paisagístico e à agro-silvo-pastorícia

46 Promoção para o desenvolvimento rural no Alto Minho

47 Valorização e promoção do artesanato do Alto Minho

7
Alto Minho inteligente

48 Qualificação e internacionalização dos serviços coletivos de ensino superior do Alto Minho

49 Desenvolvimento, qualificação e promoção da rede de acolhimento empresarial do Alto Minho

50 Promoção e qualificação da rede regional de Centros de Estudos, Conhecimento e Investigação do Alto Minho

51 Dinamização e consolidação da rede regional de empreendedorismo

8
Alto Minho exportador

52 Promover a especialização inteligente

53 Reforçar e desenvolver a especialização nos componentes de automóvel

54 Promover a inserção das empresas da indústria mecânica e metalomecânica em redes de produção globais

9
Alto Minho transmunicipal

55 Modernização dos serviços coletivos locais

56 Qualificação dos serviços coletivos locais

57 Modernização dos sistemas de informação

58 Capacitação institucional da parceria territorial de dinamização do plano de ação "Alto Minho 2014-2020"

PARA MAIS INFORMAÇÕES

No site **www.altominho2020.com** estão disponíveis para consulta os seguintes documentos da Estratégia & Plano Global de Ação "Alto Minho 2020":

- Diagnóstico Estratégico "Alto Minho 2020"
- I Seminário: Plano de Desenvolvimento do Alto Minho e Diagnóstico Estratégico
- Conclusões do I Seminário
- Temática da Competitividade: documento de apoio ao focus group sobre "Recursos Endógenos"
- Temática da Competitividade: documento de apoio ao focus group sobre "Sistema de Produção e Inovação"
- Temática da Competitividade: documento síntese sobre os focus group realizados
- II Seminário: "Como tornar o Alto Minho uma região competitiva?"
- Conclusões do II Seminário
- Temática da Conectividade: documento de apoio aos Focus Group
- Temática da Conectividade: documento síntese sobre os Focus Group realizados
- III Seminário: "Uma Região Conectada – Como desenvolver os caminhos para a internacionalização"
- Conclusões do III Seminário e aprofundamento da estratégia para promover a conectividade do Alto Minho
- Temática da Atratividade: documento síntese sobre os focus group realizados
- IV Seminário: "Uma Região Atrativa – Como tornar a região mais atrativa e com maior qualidade de vida"
- Conclusões do IV Seminário
- Temática da Resiliência: documento síntese sobre os focus group realizados
- V Seminário: "Uma Região Resiliente: Como tornar a região mais resiliente, sustentável e inclusiva"
- Conclusões do V Seminário
- Estratégia & Plano Global de Ação – "Alto Minho 2020"
- Vídeos

cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

ON.2 O NOVO NORTE
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE

QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional